Vão ser reiniciadas, hoje, as conversações sôbre o futuro da Alemanha

VIERAM DO CANADÁ PLANTAR TRIGO NO PARAGUAI — Tendo chegado, sábado, de Ontário, via Nova York, pelo "clipper" na Pan American World Airways, continuou, domingo, para Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, uma familia de menonitas, cujo chefe é o Sr. Peter Buhler, estando constituida de sua espôsa e de mais doze membros, entre os quais filhos e netos. Pretende a familia ir plantar trigo e alfafa no Paraguai, onde já se encontram outros individuos da mesma receita, gente que se dedica á agricultura e é portadora de um trem de vida rural adiantado. Vários menonitas já se encontram no Paraguai há mais de quarenta anos e os recém-chegados, a fim de ali desenvolver sua existência, venderam tudo que tinham no Canadá e gastaram 5.700 dólares de passagens. No "cliché" os menonitas, que atravessaram o continente, rumo ao Paraguai.

Reunião convocada para dar cumprimento ao que foi decidido, em Paris, pelo «Big Four»

BERLIM, 27 (Por Daniel de Luce, da "Associated Press") — Os Aliados anunciaram que serão reiniciadas amanhã as conversações entre as quatro potências, quanto ao futuro da Alemanha.

Com efeito, deverá cessar amanhã pela manhã a greve ferroviária que vem durando há cinco semanas e que impôs virtualmente a Berlim um segundo do bloqueio e que vinha perturbando a realização de novas conferências entre os re.

(Conclui na pág. 2)

O TEMPO HOJE
Bom.
Máx. 26,7
Min. 17,8

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Terça-feira, 28 de junho de 1949 | N.º 149 | 12 Páginas

Ameaçada a Grã-Bretanha por uma nova crise de dólares

CONFERÊNCIA INESPERADA ENTRE STAFFORD CRIPPS E AVERILL HARRIMAN

LONDRES, 27 — (De Edward Curtis, da Associated Press) — Uma nova crise de dólares ameaça a Inglaterra. O temor de uma vida ainda mais austera provocou: 1) pesadas vendas e queda dos preços dos titulos do govêrno; 2) Uma conferência inesperada entre Sir Stafford Cripps chanceler do Erario e Averill Harriman, embaixador intinerante dos Estados Unidos para o Plano Marshall; 3) uma sessão do Comitê da Politica Economica do gabinete britanico; 4) fortes insinuações oficiais de que a Grã-Bretanha talvez seja obrigada a reduzir ainda mais suas compras na area do dolar.



Sir Stafford Cripps

As vendas no mercado de títulos foram atribuidas diretamente as recentes baixas das reservas de ouro e dolares da Grã Bretanha. Desde o dia 1 de Janeiro, o valor total dos titulos do governo baixou cerca de 500 milhões de libras. As crises do ouro e do dolar foram tambem a principal razão do encontro entre Cripps e Harriman.

Harriman veio á Grã Bretanha conferenciar com o embaixador norte americano Lewis Douglas. Mas a convite de Cripps, Harriman e Douglas foram visita-lo, no Tesouro, onde conferenciaram durante uma hora. O problema discutido foi a situação financeira.

Trata-se de saber como obter o livre cambio da moeda — e mais comercio — entre as nações do Plano

(Conclue na 2.ª pág.)



Embaixador Averill Harriman

Piorará a situação antes de melhorar

Não descerá tanto o barômetro econômico nos Estados Unidos — Condições melhores, todavia, na próxima Primavera

NOVA YORK, 27 (De Sam Dawson, da Associated Press) — Estamos diante de uma depressão parcelada. A situação ainda piorará antes de melhorar e, quando melhorar, será parceladamente também. Este é o panorama que se deslumbra ao fim do primeiro semestre de 1949. As opiniões sôbre o que aconteceu no país até agora e sôbre o que razoavelmente se espera para o resto do ano variam entre as previsões otimistas de Washington e os vaticinios sombrios de Wall Street. Mas a opinião moderada é a seguinte: a maioria dos observadores espera que a depressão atinja o seu nivel mais baixo mais ou menos no primeiro trimestre de 1950. Acreditam êsses observadores, no entanto, que o barômetro econômico não descerá tanto quanto no periodo de 1930-1931 e 1937-1938, e ainda menos quanto em 1929-1933.

Espera-se que a situação econômica comece a melhorar novamente na próxima primavera, restabelecendo-se lentamente durante os ultimos nove meses de 1950. Muitos duvidam que se volte ao nivel de 1948 antes do fim de 1951 ou principios de 1952. Em algumas industrias, a crise deverá prolongar-se um pouco mais. Mas em outras a recuperação se iniciará mais cedo. Isto porque elas foram as primeiras a sofrer o abalo, quando passou quase desapercebido. Já estão ajustadas á realidade e prontas para enfrentar a tempestade.

Isto é o que se entende por depressão e recuperação parceladas. As coisas em geral não estão tão más quanto muita gente diz. Mas o mundo inteiro está observando com interêsse o que se passa nos Estados Unidos. Há sinais de que a crise está se alastrando pelo mundo e os norte-americanos são os lideres do comércio mundial.

A maioria dos indices comerciais e financeiros — porém não todos — são mais baixos do que os de 1948, porém muita gente já contava com isto, mesmo em 1948. E desta vez a maioria dos homens de negócios estão preparados para a crise.

Os indices menos favoráveis agora do que no inicio dêste ano incluem: Indice de Produção Industrial do Federal Reserve Board; — produção de energia elétrica, a mais baixa desde abril, porém 4% superior á de há um ano; produção de aço, a mais baixa desde abril de 1948; produção de petróleo bruto, a mais baixa desde março de 1947; empréstimos comerciais, o indice mais baixo desde a primavera de 1948; falências, em aumento crescente, comércio retalhista, 4% mais baixo até agora êste ano.

Mas os indices são mais favoráveis do que no inicio dêste ano incluem — transporte de cargas, o mais alto desde novembro, até a greve dos mineiros; produção de automóveis, o mais alto desde 1929; máquinas, aproxima-se do segundo nivel mais alto do ano; compensação bancária, também o mais alto do ano.

O desemprêgo está aumentando e talvez atinja niveis ainda mais altos nos próximos meses. Mas o emprêgo também está aumentando, refletindo um aumento firme do total da fôrça operária e da marcha para a lavoura.

Os lucros das corporações estão decaindo em relação ao máximo do ultimo trimestre de 1948, porém ainda continuam tão altos como na mesma época do ano passado.

Os "stocks" são baixos, porém mais altos do que nesta mesma época

(Conclui na 2ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ocupados todos os escritórios administrativos da Igreja Católica na Tcheco-Eslováquia

PRENDERAM, AINDA, OS COMUNISTAS, OS SACERDOTES QUE RESISTIRAM À EXECUÇÃO DA MEDIDA

PRAGA, 27 — (Richard Kasischke, da Associated Press) — Fontes católico-romanas denunciaram que os comunistas virtualmente ocuparam todos os escritórios administrativos da Igreja Católica na Tchecoslováquia e prenderam os sacerdotes que resistiram á execução da medida. Segundo os informantes, noticias de várias partes do pais mostram que estão sendo intensificadas as medidas repressivas contra a Igreja.

Alguns sacerdotes disseram que a policia acusou-os de "causarem inquietação", após a leitura ontem por eles feita das acusações emitidas pelas altas autoridades católicas, de fraude, rapto e roubo, de parte do govêrno comunista. Essa denuncia, emitida em forma de Carta Pastoral, foi um virtual Livro Branco das alegadas atividades anti-religiosas do govêrno, que foi acusado de ter por objetivo "a exterminação da Igreja de Cristo". Informou a Pastoral aos crentes católicos que talvez tivesse chegado a sua "hora mais dificil".

Acreditam os sacerdotes que a Carta Pastoral, assinada pelos arcebispos Josef Beran, de Praga e Josef Matocha, de Olomouc, bem como por outros bispos católicos do interior, tenha tido a mais ampla circulação, apezar dos esforços policiais por impedir que fosse lida dos pulpitos. Informaram ainda que foram prevenidos em visita policial noturna para que não lessem a Pastoral, que é o unico meio de as autoridades contarem a sua versão da luta entre a Igreja e o Estado desde que foi fechada pelo govêrno a imprensa católica. A Pastoral repetiu a noticia da ocupação dos escritórios administrativos do arcebispo, em Praga e seu virtual cativeiro no palácio.

Revelaram os clérigos que o govêrno ocupou quase todos os escritórios administrativos da Arquidiocese e Dioceses do pais e colocou em lugar dos legitimos funcionários, membros da Ação Católica, organização patrocinada pelo govêrno e já denunciada pelo arcebispo como instrumento governista.

(Conclui na pág. 2)

Faleceu Alejandro Lerroux

FOI CINCO VEZES "PREMIER" NA ESPANHA REPUBLICANA

MADRID, 27 — (Associated Press) — Faleceu aos primeiros minutos do dia de hoje Alexandre Lerroux, de 85 anos de idade, que foi cinco vezes "premier" na Espanha Republicana.

Lerroux deixou a Espanha ao começar a guerra civil e viveu no exilio em Lisboa.

Na capital portuguesa, empenhou-se apenas a pequenas atividades politicas, regressando a Madrid em 1947.

Estava doente havia algum tempo e no dia 15 de junho sofrera um ataque cardiaco.

Em 1945, anunciou-se que ele estava doente em Lisboa. Em 1947

(Conclui na 2ª página)



NO CATETE, UMA COMISSÃO DE ALUNAS DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA — Esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebida em audiência pelo Presidente da República, uma comissão de alunas da Escola Normal Carmela Dutra, que foi convidar o Chefe do Govêrno para paraninfo da primeira turma diplomada por aquêle estabelecimento de ensino. Acompanharam as normalistas os professôres Martins Capistrano, Italo Magnelli e professora Candida Maria, sendo o "cliché" um aspecto tomado durante a audiência.

Nomes apontados para dirigir o Instituto dos Marítimos

Irá para o Parlamento o Sr. Milton S. Santana

A Camara dos Deputados já marcou o prazo de posse do substituto do Sr. Barreto Pinto, que terminará no próximo dia 4 de Julho. Como se sabe o suplente é o Sr. Milton Soares Santana, atualmente na presidencia do Instituto dos Maritimos.

Ainda nada se sabe quanto a sua ida para o Palácio Tiradentes. Uns afirmam que o Sr. Milton Soares Santana continuará no I. A. P. M., outros que este irá para a Camara dos Deputados até o próximo dia 4.

O próprio Milton Soares Santana, apesar dessa situação, continua calado afirmando apenas o que caso está subordinado ao Presidente da República.

Vários são os candidatos a Presidente dos Maritimos, apontando-se entre esses, os senhores Augusto De Gregorio, antigo diretor da "Folha Carioca" e atualmente um dos diretores da "Frota Carioca", nome que é sustentado por expressivas figuras da politica nacional; Azevedo Pio, atual Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina e um oficial de Nautica.

Por outro lado, o atual presidente do I. A. P. M. prepara-se para festejar a passagem do aniversário da fundação do Instituto, no próximo dia 29, quando deverão ser promovidas grandes manifestações ao Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra

Comentário do dia

A enganosa calmaria

Infelizmente salta aos olhos de qualquer um que se os nossos homens públicos não fizerem marcha a ré na inoperosidade em que se afundaram — deixando à matroca os problemas populares e, consequentemente, à mercê da demagogia vermelha — breve não lhes restarão senão as lágrimas da decepção. Se é que lhes darão tempo de chorar os seus arrependimentos tardios...

Em verdade esses homens estão cégos. O egoismo, o delirio do poder, a imprevidência e a burrice toldaram-lhes a visão por inteiro. Vêem apenas os seus talheres na mesa dos eleitos e apenas sentem o que lhes toca os sentidos embotados pelo comodismo.

Fora daí é o desdem... Encastelaram-se em si mesmos e esqueceram-se das massas que sofrem, que não têm pão, que não conseguem onde morar; dessas massas que de dia para dia se aproximam mais e mais da tentação vermelha que lhes ensina a não crer nos poderes públicos, que lhes promete matar a fome, curar as doenças e dar um teto...

Do isolamento em que estão e cretinizados pelas louvaminhas da bajulação, não ouvem o tropel da cavalgada trágica que se aproxima, nem compreendem que os tempos são outros. Para êles, os eleitos da fortuna e do poder, a auto-suficiência do "sapiens deorum socius non supplex" dos "estoicos" e, para o povo, o desdem!...

— Fechamos o P. C. e expulsamos os parlamentares comunistas, dirão êles. O perigo está conjurado e podemos em paz promover os nossos conchavos para a sucessão. Não importa que o nome escolhido não consulte os interesses populares. O essencial é que o Mangabeira, o Milton, o Kelly, os amigos, enfim, fiquem satisfeitos...

Como estão enganados! Como se deixam levar pelas aparências dessa calmaria que por ai vai!...

Pois saibam que o Brasil de hoje está mais perto do que nunca da aventura vermelha! Que tôda essa calmaria longe de tranquilizar, só nos enche de apreensões! Que jamais as fôrças do totalitarismo estiveram melhor arregimentadas entre nós que após êsse "test" monstro da campanha do petróleo é nosso! Que em país algum os poderes públicos têm auxiliado mais eficientemente a ação subterrânea e constante dos vermelhos — permitindo o aumento legal e quotidiano do preço da vida, não realizando nada de concreto em favor do bem-estar das massas, cancelando os creditos, relegando para as calendas a solução do této popular, mantendo nos cargos públicos os mais ousados comunistas atirando ás ultigas, enfim, as mais justas e essenciai aspirações de um pobre povo ás portas do desespero!

As ameaças de greves, as sabotagens de tôda ordem, os pequenos mas expressivos motins que volta e meia asinalam a presença ativa dos agentes vermelhos são a prova evidente de que essa calmaria que por ai anda não é de molde a nos aconselhar o repouso. São sinais incontestes de que a ronda prossegue... E como prossegue!...

Os comunistas sabem que não escrevemos uma inverdade. Os eleitos, entretanto, possivelmente nos chamarão de exagerados...

Deixá-los ressonar, pois...

ALEXANDRE KONDER

Amparo ao trabalhador intelectual

A Sociedade de Assistência Social São Judas Tadeu manda celebrar missa em ação de graças pelo natalicio do Ministro Honório Monteiro pela iniciativa do projeto de lei de proteção ao Trabalhador Intelectual. A cerimonia terá lugar na igreja de São Judas Tadeu, á rua Cosme Velho, hoje ás 10 horas, pregando ao evangelho o vigário padre Campos Góis, cantando durante a missa a Sra. Benzanzoni Lage. Após a missa, que será celebrada pelo deputado monsenhor Alfredo de Arruda Camara, prestada significativa homenagem ao Ministro.

Hoffman critica o acôrdo comercial anglo-argentino

WASHINGTON. — (USIS) — Paul Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica (ECA), acredita que acôrdos comerciais tais como o que está sendo ultimado entre a Argentina e o Reino Unido põem em perigo as finalidades do Programa de Recuperação Européa (ERP).

A discussão do Acôrdo Comercial Anglo-Argentino foi abordada pelo Senador Guy Gordon, que demonstrou seu interêsse na maneira pela qual a ECA está tentando eliminar tais acôrdos.

Disse Hoffman: "Nós da ECA estamos trabalhando no sentido de fazer com que esses paises (paises participantes do ERP) abandonem esses acôr-dos tem sido empregada com essa finalidade."

Hoffman acrescentou que "caso não se suprima isso o programa falhará."

O SESI e a Educação de Adultos

O Departamento Regional de São Paulo do SESI, com o objetivo de cooperar na Campanha de Educação de Adultos, criou os Cursos Populares com o fim de proporcionar aos trabalhadores, não só o conhecimento das primeiras letras como, principalmente, um complemento de educação, através, de noções indispensáveis a esclarece-los acêrca do meio em que vivem, de si proprios e de seus direitos e deveres, elevando-lhes, o nivel cultural e a formação moral e cívica, habilitando-os concientemente numa democracia, contribuindo, enfim, para a sua completa integranção do ambiente social.

Tendo os Cursos Papulares do SESI, a mesma finalidade dos Cursos Supletivos da Campanha Nacional de Educação de Adultos solicitou o Departamento Regional de São Paulo a Secretária de Educação, fossem seus cursos integrados na presente Campanha com o duplo objetivo de contribuir para a rápida solução do problema do analfabetismo em São Paulo e no Brasil e para que os regentes dos cursos do SESI possam fazer jus as vantagens que a lei estadual lhes concede, no caso de colaboração docente.

I Congresso Panamericano de Engenharia

Adesões comunicadas à Secretaria do Congresso — Teses enviadas até o presente momento

Será na capital baiana, conforme já foi divulgado, a III Reunião das Administrações Rodoviárias. Sua instalação dar-se-á na próxima quinta-feira, por conseguinte, independentemente da inauguração da rodovia Rio-Bahia que, estando marcada para a data de ontem, foi transferida "sine die". Por não poderem comparecer à mesma as altas autoridades federais e estaduais.

Assim, tanto o General Eurico Gaspar Dutra quanto o Sr. Otávio Mangabeira, Presidentes de honra daquele certame, como o Ministro da Viação, Sr. Clóvis Pestana seu vice-presidente de honra, não estarão presentes a solenidade da instalação.

Serão organizadas seis comissões com objetivos contidos nos seguintes titutlos: "Revestimento, sua classificação e estabilização", "Assistência aos Municipios", "Estabelecimento de normas uniformes para adjudicação do serviços rodoviários", "Estudo da reform ado Código Nacional do Transito", "Rendas rodoviárias (meios de melhorar e obter novas rendas diretas para as Administrações Rodoviárias" e "Estabelecimento de ordens de primeira urgência na execução dos Planos Rodoviários Estaduais".

No dia do fluente mês, ou seja, na sessão inaugural, serão escolhidas essas comissões e no dia imediato dar-e-á a Convenção da Associação Rodoviária do Brail. No dia 2 de julho próximo serão interrompidos os trabalhos para a comemoração oficial daquela data e a 3 os congressistas inaugurarão o trecho rodoviário Amaralina-Pituba-Ipitanga.

Especialmente convidados pelo diretor gêral do Departamento Nacional de Estradas de Rodágem, engenheiro Saturnino Braga, seguirão, dia 30, desta capital, em avião da carreira, para Salvador, vários jornalistas, a fim de assistirem os trabalhos da III Reunião das Administrações Rodoviárias que terminará a 11 do mês próximo vindouro.

Ocupados todos os escritórios administrativos da Igreja Católica na Tcheco-Eslováquia

(Conclusão da página 1)

Sôbre os sacerdotes detidos por registirem á ocupação dos seus escritórios, os informantes tiveram confirmação da prisão de seis membros do pessoal do arcebispo Josef Matocha: o reverendo Josef Mustek, seu secretário e o reverendo Bruno Stlenovsky, ex-secretário da Ação Católica, a organização original sob patrocinio da Igreja.

Dos escritórios ocupados, diz-se diz-se que grupos apoiados pelos comunistas estão emitindo suas próprias ordens e ataques ás autoridades católicas. Na Diocesse de Nutra um grupo da Ação Católica governamental exigiu que o bispo Edward Neesey parasse de punir as pessoas que entraram para a organização. Este grupo acusou a Igreja de estar fazendo mal uso da sua autoridade "com finalidades politicas" e aterrorizando aqueles que discordam com a Igreja.

AMEAÇADA A GRÃ-BRETANHA...

(Conclusão da pág. 1)

Marshall na Europa. Durante o ano passado, os Estados Unidos condicionaram parte do auxilio do Plano Marshall á realização desse tipo de comércio. Se, por exemplo, a Grã Bretanha usava esses dolares para dar á França e a Belgica libras esterlinas, a Grã Bretanha ainda conservava esses dolares. A França e a Belgica podiam gastar suas libras na Grã Bretanha ou em qualquer parte da área do esterlino.

O resultado liquido era que a Grã Bretanha obtinha dolares e os outros paises obtinham mercadorias compradas nas areas do esterlino. Outros paises do Plano Marshall tambem usavam esses créditos condicionais em odlares para fornecer créditos. Agora, a Belgica e a França estão propondo que os paises do Plano Marshall dem maior conversibilidade ás suas moedas para o comércio mutuo. Isto significaria que cada pais poderia pedir que seu devedor pagasse em dolares ou em ouro. E' tempo, dizem a França e a Belgica, de que a Europa comercie mais amplamente dentro de sua própria area. E para isto é preciso maior conversibilidade do dinheiro. Em linhas gerais, os Estados Unidos apoiam este ponto de vista. Os Estados Unidos não insistiram necessariamente sôbre a conversibilidade. Mas aceitariam a transferibilidade. Insto, em termos simples, significa que os paises do Plano Marshall trocariam livremente suas moedas entre si, porem não insistiriam em obter dólares em troca.

Os paises do Plano Marshall se reunirão esta semana em Paris para encontrar uma solução para o problema. O Comité de Iniciativas de oito nações se reunirá na quarta-feira, ao passo que na quinta-feira se reunirá a Comissão Plenária.

A Grã Bretanha rejeita qualquer plano que inclua dolares ou ouro. Um plano francês tornaria parte das moedas trocadas conversivel em dolares. A França e a Belgica dizem que isto custaria á Grã Bretanha, no maximo, 50 milhões de dolares anuais. Os ingleses respondem que sua situação em dólares é tão critica que não podem se arriscar a tanto. A França e a Belgica insistem em que vale a pena correr o risco. A Europa voltaria ao regime da livre concorrência, dizem, e isto reduziria os preços.

Além disso, acrescentam, haveria três vezes mais dólares nesse intercambio europeu e a Grã Bretanha teria boas oportunidades de recuperar parte de seus dolares.

Os ingleses alegam que esse sistema alargaria a concurrência comercial. Seria uma simples competição européia para ver que pais terminaria com mais dolares. Para ganhar dolares, dizem os ingleses, o que é preciso fazer é exportar para os mercados do dolar. A Grã Bretanha está disposta a eliminar as quitas e outras restrições, a fim de ajudar o comércio europeu, porem não aceitará nada que reduza suas reservas de dolares.

Quando foi iniciado o Plano Marshall, a Grã Bretanha possuia dólares e reservas em ouro no valor de 552 milhões de libras. Em fins de março ultimo, possuia apenas 471 milhões de libras. As fontes do Tesouro dizem que estas reservas só tem feito diminuir desde então. Na Europa, os paises que tem ficado com os dolares e o ouro inglês são a Belgica e a Suiça. A Belgica deseja fazer um empréstimo á Grã Bretanha para cobrir parte deste saque, porem os ingleses não aceitam. Artigos produtores de dolares como a borracha, o cacau, os diamantes, os automoveis e outros produtos manufaturados estão sendo vendidos atualmetne a preços muito baixos e em quantidades reduzidas.

Uma sombra sôbre o mercado de exportação da Grã Bretanha são os rumores — especialmente nos Estados Unidos — de que alibra deve ser desvalorisada. Cripps já afirmou vigorosamente que a libra não será desvalorizada. Mas os rumores continuam. Isto, sem duvida, baratearia os preços ingleses no mercado de exportação, porem o preço das matérias primas subiria.

Muitos compradores relutam em adquirir agora por 4 dolares que talvez possam ser compradas com libras mais baratas dentro em breve.

PIORARÁ A SITUAÇÃO ANTES...

(Conclusão da pág. 1)

ca do ano passado — a maioria dos observadores acham que os mesmos não são perigosos neste momento. A renda pessoal total dos norte-americanos caiu êste ano com relação ao nivel de dezembro. Porém é ainda 2% superior á da mesma época no ano passado. As economias continuam em nivel alto, tanto como totais nacionais como em média de crescimento. As compras dos consumidores permanecem notávelmente firmes, embora estejam sendo compradcs produtos de preços mais baixos. Os preços, em geral, se estabilizaram. Há algumas exceções, com os preços dos metais, que parecem não ter fundos.

Os esteios da economia neste momento são o seguro social, as subvenções ao preço agricola e os contrôles do Banco Federal da Reserva.

Neste momento, porém, há algumas possibilidades que não podem ser menosprezadas: 1) greves êste verão nas industrias fundamentais; 2) Uma quarta rodada de aumentos e salários; 3) O curso da guerra fria. As greves poderiam abalar tôda a economia norte-americana, porém criariam novas procuras a serem satisfeitas mais tarde. Os aumentos de salário poderiam elevar a capacidade aquisitiva dos que os recebessem, porém elevariam o custo da produção dos que os concedessem. A guerra fria drena o erário publico, porém significa lucros para algumas industrias. A industria sofreria os efeitos de qualquer modificação nos programas de armamento e do auxilio á Europa. No meio do ano, os homens de negócios preparam-se para enfrentar mares bravios nos próximos meses. E alguns dêles fazem votos para que seus vaticinios e pressentimentos estejam errados.

Câmara dos Deputados

O Juiz de Campinas e o pedido de licença para processar o Deputado Pedroso Júnior

A sessão de ontem da Câmara não ofereceu nenhuma nota de destaque especial a não ser a discussão do parecer da Comissão de Justiça sôbre o pedido de licença feito pelo juiz da Cidade de Campinas, em São Paulo, para processar o deputado petebista Pedroso Junior, acusado de crime de concursão. O deputado acusado historiou plenamente todo o ocorrido, salientando que tudo fôra feito com autorização da diretoria do Sindicato a que pertencia. O seu discurso foi longo e cuja conclusão só terá lugar amanhã.

O Sr. Souza Costa foi o primeiro orador no expediente. O deputado gaucho requereu a transcrição nos anais da Câmara do discurso do Sr. Walter Jobim, e o fazia em nome da bancada gaucha. Falaram vários deputados atacando o Sr. Souza Costa, tendo enfim sido aprovado o requerimento.

O deputado Dolor Andrade falou sôbre o caso do municipio de Pocheréo, em Mato Grosso, que foi ocupado pela policia. O Sr. João Ponce de Arruda defendeu logo em seguida o governador de Mato Grosso.

Na ordem do dia foram aprovados vários projetos.

Continuou em discussão o projeto de Orçamento Geral da Republica, tendo falado sôbre o mesmo o deputado Herbert Levy.

Vão ser...

(Conclusão da pág. 1)

presentantes das quatro potências.

A reunião dos quatro delegados dos Governadores Militares será realizada, amanhã á tarde, no edificio do Departamento de Contrôle dos Aliados, que se acha virtualmente deserto há um ano. Esse grupo de delegados geralmente denominado Comité Coordenador — tem a função de preparar as bases para as conferências entre seus superiores, os quatro Governadores Militares.

A última reunião desse Comité foi a 1 de março de 1948.

A conferência que se anuncia para amanhã foi convocada para dar cumprimento a que foi decidido em Paris pelos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, há uma semana. Resolveram eles então que deveriam ter inicio imediato as conversações entre os Quatro Grandes de Berlim, pelo menos em busca de um "modus vivendi" para a Alemanha e Berlim, embora ainda existam divergências profundas que dividem a nação e a cidade.

Fontes bem informadas disseram que a "agenda" reunião de amanhã abrangera, provavelmente a situação comercial e as condições de transporte.

FALECEU ALEJANDRO LERROUX

(Conclusão da pág. 1)

Franco lhe permitiu que voltasse á Espanha.

Em sua longa vida, Lerroux foi exilado várias vezes pelo rei Afonso XIII. Cada vez que regressava aumentava ainda mais o seu poder como chefe do Partido Republicano Radical.

Durante a monarquia, Lerroux combateu violentametne o socialismo e o comunismo e por essa razão os grupos da ala esquerda impediram sua eleição á presidencia da República, depois da queda do trono, em 1931.

Lerroux iniciou sua vida como jornalista. Mais tarde dedicou-se ao comércio e tornou-se rico no ramo da navegação e ramos conexos. Finalmente, retornou ao Direito e foi admitido ao Fôro com 50 anos de idade.

Alunos da Escola Nacional de Agronomia contemplados com bôlsas de estudo

O diretor da Escola Nacional de Agronomia resolveu conceder, de acôrdo com disposto em portaria do ministro da Agricultura, a bolsa de estudos de Cr$6.000,00 pagas a razão de Cr$500,00 mensalmente, aos seguintes alunos dêsse estabelecimento de ensino: do 1º ano — Luiz Elkind, Flavio Garcia Freitas, Tulio Ricoippo, Luis Fernandes Rutowslsch e Nelson Pereira; 2º ano — Manuel Bernades de Barros e Amadeu Pereira Coutinho.

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Amanhã dia 29 transcorrerá mais um aniversário do nascimento do marechal Floriano Peixoto.

O Exército participará mais uma vez das comemorações que serão levadas a efeito naquele dia em reverência a memoria daquele grande vulto da história brasileira. Por determinação do ministro da Guerra, foi organizado o seguinte program para aquele dia: 1) Toque de alvorada por banda de clarins, junto a Estátua de Floriano, a cargo da 1a. Região Militar; 2) a partir das 14,45 horas, duas bandas de música deverão estar junto a estátua do marechal. As referidas bandas, após a cerimónia que será realizada junto a estátua, deverão seguir o Cemitério de São João Batista; 3) Romaria ao Cemitério; 5) — Sessão mágna no Clube Militar, as 21 horas.

VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais

O Ministro da Fazenda, interino fixou para o dia 18 de julho próximo, nesta Captial, a abertura dos trabalhos da VII Reunião Congressual dos Membros do Conselho Superior com os Presidentes dos Conselhos Administrativos das Caixas Economica Federais.

O desenvolvimento dos Sindicatos poloneses

Por ocasião do Congresso dos Sindicatos Poloneses, foi inaugurada recentemente em Varsóvia uma exposição que ilustra as realizações e os progressos dos sindictatos nos anos de após-guerra.

O número de sindicalizados passou de 1.292.000 em 1945 para 3.560.000 em 1949, sendo que as mulheres sendicalizadas são em número de 934.000; 8.600 mulheres ocupam hoje postos de liderança na vida politica e pública de Palônia e 45.000 delas são operárias de escól.

A exposição apresenta diagramas que ilustram o aumento de salários reais, muito particularmente a última reforma de salários que trouxe em Janeiro do corrente ano um aumento médio de 10 por cento nos salários reais. O auxilio prestado pela Previdência Social eleva-se a 10 por cento do total do salário, os abonos da familia importam em mais 12 por cento e outros serviços sociais em 5 por cento, em média.

Outros diagramas indicam que os Sindicatos organizaram 6.770 clubes operários e 4.800 circulos de arte. Mais de 25.000 operários ocupam hoje postos de direção nos diferentes ramos de indústria. Nada menos de 67.000 trabalhadores tomam parte atualmente na emulação de trabalho nas minas de carvão.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A caminho da bancarrota

TEM sido repetido, com a insistência de um "réfrain", que o Govêrno não pensa em abandonar a sua política financeira, no que concerne ao saneamento da moeda. Essa política — afirma-se — consiste no combate à inflação, sem recurso a uma deflação drástica do meio circulante.

Se realmente essa fôsse a orientação seguida pelos que detêm a direção dos negócios econômico-financeiros do país, não haveria como recusar-lhes aplausos. Seria, realmente, uma insensatez que, para evitarmos os males da inflação, recorrêssemos ao extremo oposto da deflação, capaz de acarretar as mais desastrosas consequências. Essa terapêutica seria tão contraproducente e infeliz, quanto a que buscasse a cura de um pletórico, provocando-lhe uma anemia, não menos grave. O objetivo que se deve ter em vista, num e noutro caso, é o justo equilíbrio, sem o qual não pode haver perfeito estado hígido.

Alcança-se êsse objetivo, por meios muito conhecidos. Equilibram-se, por exemplo, os orçamentos públicos. Mas não se procede, como temos feito, isto é, elevando a receita, com a agravação de tributos, até que alcance o nível dos despêndios, ao invés de simplesmente reduzir as despesas, entre tantas que oneram o Tesouro, como, para não citar outras, as que se fazem com subvenções escandalosas a entidades rurais fictícias, a charangas de Caixa Pregos, a centros de baixo espiritismo, e a inúmeras outras agremiações orçamentívoras, que, ainda no exercício findo, absorveram uma parte considerável da receita pública. Em lugar de majorar impostos, para apresentar saldos ilusórios, cortem-se as despesas com automóveis oficiais e com o consumo enorme de gasolina, em serviço particular. Adiem-se obras que não sejam reprodutivas. Saldos que não sejam assim obtidos, mas apenas extorquidos dos contribuintes, asfixiando cada vez mais a produção, não fazem mais do que acentuar os males da inflação.

Concomitantemente com o equilíbrio orçamentário, ou melhor, com saldos efetivos, reais, que permitam uma compressão gradual do meio circulante, impõe-se fomentar por tôdas as maneiras a produção de utilidades essenciais. Amplos créditos devem-lhe ser abertos, ao mesmo tempo que se estabeleçam as mais rigorosas restrições para empréstimos com fins especulativos, tais como os que o Banco do Brasil, sob a gestão do Sr. Guilherme da Silveira, concedeu aos monopolizadores dos gêneros alimentícios e a negocistas de operações imobiliárias.

Por fim, é condição básica, para o saneamento do meio circulante, que não se emita, sob qualquer pretexto: E o Govêrno, na verdade, prometeu-nos isso.

Mas tem sido cumprida a promessa? Não.

Em novembro e dezembro do ano findo, emitiram-se um bilhão e trezentos e cinquenta mil cruzeiros. A Imprensa deu o brado de alarme. O Sr. Guilherme da Silveira veio a público e sustentou que não se havia interrompido o programa anti-inflacionista do Govêrno. Não havia emissão — afirmou com uma serenidade que beirava a inconsciência. E explicou que o Banco é que emitira, sôbre efeitos comerciais, vencíveis a curto prazo, ao escoar-se o qual, o dinheiro seria resgatado e incinerado. Mas, depois de se haver negado um fato positivo, incontrastável, na mensagem anua ao Congresso, o Chefe do Executivo reconhecia que o meio circulante estava aumentado de mais aquêle quase bilhão e meio, embora, louvando-se no Sr. Guilherme da Silveira, afirmasse também que o resgate se faria em curto prazo. E êsse "curto prazo", como o do Sr. Getúlio, vai-se eternizando. Já lá se vão oito meses e novecentos milhões de cruzeiros continuam, ainda, inundando o meio circulante, ultra-inflado.

Agora, anuncia-se que mais cem milhões de cruzeiros foram emitidos, em maio findo. Quer-se atribuir a culpa disso ao Sr. Corrêa e Castro.

Mas quem foi, realmente, que emitiu essa nova fornada ?

O mesmo Sr. Guilherme da Silveira, sob o mesmo pretexto da vez passada. O fato é que, em lugar de resgate, da emissão anterior, tivemos novo jato de papel pintado.

Se êsse homem nefasto e catastrófico continua à frente das finanças do país, o país chegará à bancarrota.

PARA CIMA!

JÁ vigora desde ontem, o aumento das tarifas rodoviárias. O Sindicato das Emprêsas de Transportes Interestadual de Carga do Rio de Janeiro, com apoio de mais de trinta emprêsas de transportes, resolveu aumentar em 20 % as taxas de fretes, que até então vinham sendo cobradas. Sôbre cada quilo de mercadoria transportada recairá um aumento de 10 centavos. A primeira vista o aumento é nenhum, não chegando, se não lhe esvurmar o fundo, a constituir motivo para considerações. Outra, porém, é a realidade, em face do problema geral de transportes no país e do custo geral dos artigos comerciáveis no mercado interno. Para o Rio de Janeiro, essa taxa equivale a um encarecimento no "trend" de vida do povo, uma vez que sendo esta cidade abastecida pelas fontes produtoras estaduais, e êsse abastecimento se operando pelo transporte rodoviário, claro está que o produtor, o intermediário e o revendedor vão procurar, justificadamente, se compensarem de um ágio dessa ordem, pesadíssimo no montante do que é transportado diàriamente dos Estados para o Rio. Essa tríplice compensação — produtor, intermediário e vendedor — irá pagá-la o povo, que em verdade desembolsará mais do que o aumento da taxa, tendo-se em vista que todos vão se defender com tal aumento. Não discutimos se tal aumento de taxa é ou não justo, mas o fato é que êle acarretará um aumento duas ou três vêzes maior no custo de certas mercadorias, e que o povo terá de pagar. Diante disso, só nos resta esperar pelo dia em que estaremos com todo o ordenado no bolso ou só para pagar a casa, ou só para comer, porque para as outras coisas acabará não dando. E não se fala no resto: vestir, etc., etc.

TRISTEZA

QUANDO se atenta para o problema da mortalidade infantil no Brasil, a impressão que se leva do mesmo — de tristeza, quando não de desespero. Dir-se-ia que vemos as fôrças da destruição nos ceifarem em bloco, maciçamente, milhares e milhares de sêres que seriam no dia de amanhã, tôdas as nossas reservas. O leigo então apavora-se com as estatísticas e o quadro do conjunto de mortalidade infantil, e por vêzes pensa: o país acabará vazio, pois associa logo a essa mortandade, a ceifa que a "peste branca" faz no país, indiferentemente em tôdas as classes. No problema da criança, se a incidência é tremenda nas classes pobres, não significa que não se verifique nas classes abastadas. Nestas também a mortalidade é frequente, pois os recursos materiais às vêzes, não suprem certas coisas que o Poder Público tem o estrito dever de dar ao povo. Para tanto, basta que atentemos ao problema do "leite humano" para as criancinhas. Nesta Capital, com mais de dois milhões de habitantes, a questão do leite humano é verdadeiramente crucial e trágica, pois o serviço que existe, aliás bem organizado, é de um pediatra particular, que tem feito milagres, com a desajuda quase que total do Poder Público, seja Municipal, seja Federal. Entretanto, em grandes cidades estrangeiras, êsse serviço de coleta de leite humano e de sua venda ou distribuição para as criancinhas que não podem ter alimentação artificial, ou por doenças ou por quaisquer outras razões, é algo de básico na luta contra a mortalidade infantil. Aqui, se tivermos uma crise séria, com 500 crianças doentes, digamos de entero-colite, e que só possam se alimentar de leite humano, e êste só possa ser adquirido nos lugares onde é coletado, estaremos em desespero, pois, espante-se o leitor, não coletamos Vinte Litros de leite humano por dia, nesta cidade! E o que se consegue é obra de um particular esfôrço! E' tempo de termos em todos os cantos do Rio, postos próprios para que tal serviço funcione. Uma verba razoável para a montagem de tais postos, em hospitais, Centros de Saúde, Creches, etc., e para o pagamento às doadoras e estaríamos escrevendo um novo capítulo na luta contra a mortalidade infantil. Chamamos a atenção dos poderes competentes para a questão, porque ela merece menos descaso antes uma atenção total, pois o que temos é uma gota dágua no Oceano.

Exposições centenárias

ADOTOU o Ministério da Educação um bom sistema de desenvolvimento da cultura brasileira. Em anos anteriores realizou em seu vasto edifício, na Esplanada do Castelo, exposições de vários aspectos literários e científicos.

Em 1946, ali vimos a grandiosa Exposição de documentos, manuscritos, fotografias e livros referentes à vida e obra de Antônio de Castro Alves, o poeta da Abolição e da República, quando se comemorou o primeiro centenário do nascimento do vate baiano.

Muito antes, houve uma Exposição de raridades, na Biblioteca Nacional, por ocasião do centenário de Machado de Assis, contemplado, então, em sua existência íntima, e em suas criações artísticas, além de sua projeção nos jornais de seu tempo. Foram reunidas, depois, em substancioso volume, espécie de **In memoriam**, tôdas aquelas preciosidades. Quanto ao inspirado condoreiro das **Espumas Flutuantes**, sabemos que o Instituto do Livro já empreendeu a feitura de igual publicação. Fluiram, no entanto, dois anos, e o **In memoriam** de Castro Alves ainda não saiu a público.

Um impulso nesse bom intuito, será da maior utilidade. Nisso tem sido mais adiantado o venerando Portugal, que logo imprimiu e reimprimiu o volumoso escrínio de depoimentos sôbre o centenário de Eça de Queiroz, ocorrido em 1945.

Outro centenário, não menos luminoso, se aproxima: o de Rui Barbosa, a cinco de novembro de 1949. Convém, pois, que o aludido Ministério, por meio de seus órgãos competentes — a Casa de Rui e o Instituto do Livro, — providencie, imediatamente, uma Exposição que seja o verdadeiro espelho dêsse gênio da nacionalidade.

História da guerra

Para o comentarista de assuntos internacionais, que acompanha os acontecimentos dia a dia, nas fases tranquilas ou de "suspense" como a dos anos de guerra, nada mais agradável que, volta e meia, tornar os olhos para trás e revêr tudo o que já passou, através das páginas do estudo de uma época, de um ensaio político em tôrno dêsse ou daquele fato, ou lêr a história de um período que viveu tumultuàriamente, como todos, como foi o da última guerra. Esses documentários não apenas ilustram e abrem novos horizontes, como sempre corrigem impressões falsas e conceitos expendidos, às vêzes precipitadamente em face do correr vertiginoso dos eventos. Além disso, tais trabalhos têm o mérito e a valia permanente de se constituirem em obras de consulta para quantos queiram situar os acontecimentos na rotina cronológica, sem enganos, em sua objetividade absoluta. Essa a razão por que temos aplaudido a iniciativa da Livraria do Globo, de Pôrto Alegre, editando a "HISTÓRIA DA II GUERRA MUNDIAL", na sua já famosa coleção "Documentos de Nossa Época".

Edgard McInnis, professor do Browdon College e da Universidade de Toronto, veio escrevendo a História da segunda grande guerra, ano por ano, dentro do mais rigoroso espírito de objetividade e do mais absoluto critério no que tange ao material de informação. Não se apoiou senão na documentação considerada insuspeita, e nos comentários precisos a respeito das operações militares e das questões de natureza política. Seu labor foi assim, de paciência, de critério rigoroso e também de erudição de historiógrafo, uma vez que sua obra é a concatenação de todos os acontecimentos desde 1939, em tôdas as frentes militares e políticas, com a crítica e a interpretação que um historiador deve emprestar ao assunto que aborda, a fim de que adquira vida e possa se revelar amplamente ao leitor.

O último volume da "HISTÓRIA DA II GUERRA MUNDIAL" acaba de aparecer, e diz respeito ao sexto ano de operações, de outubro de 1944 a setembro de 1945. Esse volume, porém, tem especial significação para os brasileiros, uma vez que a Livraria do Globo procurou enriquecê-lo com três amplos e magníficos relatos sôbre a atuação das Fôrças Brasileiras, na Guerra. A parte relacionada com as operações do Exército, escreveu-a o Marechal Mascarenhas de Morais, a da Marinha, o Capitão de Mar e Guerra Gerson de Macêdo Soares, e a da Aviação, o Coronel Nero Moura. Esses três relatos constituem talvêz, no corpo do volume do professor McInnis, o melhor estudo de conjunto a respeito da ação de nossas Fôrças Armadas no decurso da guerra, em diferentes pontos. Esses relatos têm interêsse singular, não só porque encerram o testemunho real do que fizemos, mas sobretudo porque nos dão uma visão de conjunto de nossa atuação no corpo da II Grande Guerra, visão essa que nos faltava, dado que o grande público brasileiro continuara informado da ação da Marinha e da Aviação através das reportagens jornalísticas e dos comunicados oficiais, sem contudo dispor de um estudo de conjunto, que oferecesse, desde o início de ação de cada uma daquelas fôrças até a etapa final da guerra, a continuidade do trabalho desenvolvido, a fim de que se pudesse bem avaliar o gigantesco esfôrço de nossa Marinha e da nossa Aviação. Da ação da F. E. B., o livro do Marechal Mascarenhas de Morais já nos dera uma conta valiosa, exata e precisa, conta essa que a temos seu relato para o volume em aprêço.

Só faltava a história das duas outras fôrças em luta, tal qual devera ser. Agora essa lacuna está definitivamente sanada com a publicação do último volume da "HISTÓRIA DA II GUERRA MUNDIAL" pela Livraria do Globo. Lê-lo é reexaminar o sexto ano das operações em profundidade, e especialmente conhecer-se bem da atuação insuperável de nossos marinheiros, soldados e aviadores, nos diferentes campos de batalha, com o risco permanente da vida, em defesa da nossa Pátria, dos supremos e superiores destinos do mundo livre. Por tudo isso, merece a melhor recomendação e o maior aprêço o referido volume que, sem dúvida, obterá êxito indiscutível entre nós.

Inquérito sôbre o salário-mínimo

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho está realizando a Campanha de inquérito sôbre o salário mínimo em todo o país.

De posse de material farto e idôneo para o inquérito do salário mínimo o govêrno poderá fixar com exatidão os novos níveis de remuneração. Isso, porém, depende de presteza da resposta e da fidelidade das informações, esta de caráter obrigatório.

Preencha e devolva os questionários dentro de quinze dias a contar do recebimento. O prazo termina a 25 de julho, ficando os faltosos sujeitos a multa.

"CURSO JOAQUIM NABUCO"

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, inaugurará na próxima sexta-feira, 1º de julho, às 17 horas, o Curso Joaquim Nabuco.

O professor emérito Antonio Austregésilo dissertará sôbre o tema "Joaquim Nabuco o acadêmico e o Homem de Letras".

Abrindo o curso falará o sr. Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente do Instituto Histórico.

Aos que comparecerem a tôdas as conferências será concedido um diploma do curso, sendo as mesmas aulas franqueadas ao público.

BELAS-ARTES

D. MECATTI

MATHEUS FERNANDES

Percorri a exposição que D. Mecatti está fazendo nos Salões da Associação Brasileira de Belas-Artes, no Palace Hotel. Salão repleto de trabalhos e de apreciadores do belo, colegas e artistas.

Seus trabalhos me prenderam tôda atenção, conclui que Mecatti é um pintor no têrmo exato da palavra. Seus trabalhos o recomendam como um dos grandes pintores da atualidade. Êste sim é um moderno que se contempla com carinho e satisfação, pois é um pintor da beleza eterna. Sua exposição é uma orquestração de melodias suaves e violentas, mas tôdas agradáveis. A contemplação de suas telas leva-nos à alma a sensação de doçura e paz, mas a paz verdadeira, a paz cristã. Não esta paz dos recentes congressos, que foram promovidos, paradoxalmente, pelos seus maiores inimigos. Êstes, sob a bandeira branca escondem a sombra que pretendem implantar a fôrça para a nossa eterna escravidão.

Mecatti nasceu pintor, pinta por vocação, por profissão e, por que não dizer, por vicio. Sua pintura é a expressão da verdade, perspectiva, proporções e côres muito bem acertadas. Tudo isto sai do seu pincel sem esfôrço, "sem snobismo", naturalmente. Cada figura no seu lugar; cada plano na justa posição; a luz, êste fator de acabamento, òtimamente distribuida, dando todo relêvo ao quadro.

Para êle não importa o assunto, se uma criança que brinca à beira de um rio ou uma cavalhada de cinquenta cavalheiros no deserto, tudo Mecatti executa com precisão de desenho, planos e côres.

Na sua exposição não sabemos o que mais admirar, se o pôr de sol no deserto onde está acampada uma tropa de beduinos ou o um interior de uma arena onde as escravas dançam ao som das melodias do Oriente, tanto uma como outra, nos deixam elevados de sublimação, tornando inesquecíveis estas cênas.



LOJA ARABE — Uma das obras mais interessantes da Exposição do Palace Hotel

Mecatti é uma figura interessante, muito moço, vivo e sobretudo alegre. Com êle tivemos ligeira palestra onde perguntamos como êle via a chamada "arte moderna", tão pregada pelos membros do partido comunista, "arte" sem desenho nem perspectiva e forma. Êle sem responder, pegou uma fôlha de papel e escreveu o seguinte:

"Soturno pandemônio pange-
[rezico
Linguiços sêcos pasta de tra-
[balhos
Revolve na minh'alma Nhô
[Totico
Depois da chuva com cebôla
[e alho
— Viva ladeira gume numa
[espada
Retumbante sumbir d'armas,
Farrapo de feijão pôsto ao pé
[da estrada,
Que passa de Campina a tre-
[membé
— Infinda solidão, pastéis
[rodando
Cocas caindo com fragor de
[lôna
Na prabanda desolante en-
[trando
Nas rodas de uma flôr que não
[funciona
— Caleidoscópio de princi-
[pios falsos
Inaltecendo acêrbas confusões
Não vês! Retorna aos ca-
[dafalsos
Amarra o pé na Feira das
[Nações
Brilhante que esculpi com mão
[tremida
Sonambulo da imagem do
[funil
Alface fresca ainda não co-
[mida
Nesta distancia posta de
[perigo".

Aos leitores deixamos que façam suas conclusões.

PRESTIGIE COM A SUA PRESENÇA as seguintes exposições, galerias e museus:

— CASTELLANI, na sala do Mulher Brasileira, no Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco.

— MECATTI, Palace Hotel.

— LILI SEDAK, Salão Nobre do Palace Hotel, Associação Brasileira de Belas-Artes.

— GALERIA DE VICENZI, Ceramica, Rua 24 de Maio 1339.

— GALERIA DA VINCI, Rua Domingos Ferreira, 59-A.

— GALERIA EURIPA, Av. Atlantica, 762-A.

— GALERIA ASKANASC, Rua da Quitanda 65.

— MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, Praça Marechal Ancora.

— MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE, no Parque da Cidade, fim da Rua Marquês de São Vicente (Jockey Clube).

— MUSEU ANTÔNIO PARREIRAS, Rua Tiradentes, 47 (Niterói).

— MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE, Rua Ribeiro de Almeida, 22.

— MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES, Av. Rio Branco.

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3630

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Intensificará suas atividades a Associação dos Artistas Brasileiros

Com o intuito de desenvolver ainda mais o movimento intelectual da cidade, a Associação dos Artistas Brasileiros de agora por diante fará realizar o seu programa artistico e cultural no seu Novo Salão da Palace Hotel, dotado simultaneamente de paineis um palco adequado as cenas para mostras plasticas e de liricas, ballets, recitais e concertos sinfônicos.

Na próxima quinta-feira, dia 30 do corrente, as 21 horas, promoverá aquela Associação um concerto musical com a participação dos solistas Rosita Fonseca, Lubelia Brandão Jorge Bailly e maestro Werter Politano.

Para esse recital foram convidados didiplomatas, artististas e figuras da sociedade carioca.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Cabana Pai Miguel

Mais um aniversário de fundação desta sociedade espírita, decorre no próximo dia 3 de julho. Sua diretoria levará a efeito uma festa comemorativa de tão grata efeméride, nessa data, em sua sede à rua Goiaz, 208 (Encantado) as 20 horas, aguardando a comparência de seus consócios e amigos.

Cancelamentos de Cartas Patentes e de Autorização

O Titular da pasta da Fazenda comunicou ao Superintendente da Moeda e do Crédito, haver deferido os pedidos de cancelamento das cartas patentes e de autorização, dos seguintes estabelecimentos bancários:

Casas Bancárias Zeca Pio; Agostinho Pereira Diniz e de Andrade; e Vanderlei Azeredo & Cia.; Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. para o seu correspondente especial em Itamarati, Estado de Goias; e Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.; de de seu escritório na praça de Itabira, naquele Estado.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.º 38 — 1.º andar
Telefone: 42-3838
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.º 68 — Telefone: 48-5892

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses	6.1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Noticias Bancárias

O PLANO TRYGVE LIE

O ilustre Secretário-Geral da ONU vai apresentar ao conselho Econômico e Social da mesma um vasto plano que visa libertar o mundo do pauperismo.

Os estudos serão realizados já no próximo mês de julho e devem se processar dentro do ritmo de urgência exigido pelas condições de penuria de 42 paises e 32 territórios dependentes, devendo o seu custo total se elevar a Cr$ .... 3 150.000.000,00 em 4 anos.

Do esquema consta a construção de equipamentos elétricos, usinas, represas, irrigação, usinas frigorificas, instalações industriais, tudo visando o aperfeiçoamento da produção, com o seu aumento e distribuição.

Incontestàvelmente um grande plano que envolve o bem-estar de inumeros nações, vivamente necessitadas de auxilio e do amparo da O.N.U.

A' parte o lado prático, o que ressalta do plano e o seu caráter de solidariedade humana, demonstrando que ainda há por aí os homens de boa vontade, que olham das culminancias em que se encontram as misérias e as dores dos povos necessitados, aos quais é necessário efetivamente ajudar, para que se transformem de pêso morto em fôrças vivas. O próprio Trygve Lie nos dá um belo exemplo de trabalho quando, como um verdadeiro "Cidadão do Mundo" volta as suas preocupações para estudos de tamanha finalidade humana, sem se deixar entorpecer no cargo de Secretário-Gral da O.N.U.

No Brasil xistem já alguns planos econômicos de caráter urgente que poderiam levar o país a uma situação de desafogo e prosperidade mas não se sabe porque, estão estagnados nas Comissões e nas pastas, em intermináveis estudos.

Como estaremos naturalmente incluidos no plano assistencial do Sr. Trygve Lie é de tôda conveniência que desde agora se articulem providencias que, visando atualisar o que já temos, nos permitam sugerir à ONU as nossas necessidades complementares.

AMOROSO ANASTACIO

INTITUTO DOS BANCARIOS

MOVIMENTO DO DIA 23 — 40 exames de laboratório — 52 exames de raios X — 18 internações hospitalares — 25 tratamentos especializados e uma inspeção de saude.

AMBULATÓRIO — Consultas: cirurgia, 9 — oto-rino-laringologia, 23 — ortopedia, 12 — dermatologia, 10 — clinica médica, 25 — oftalmologia, 24 — neuro-psiquiatria, 6 — pediatria, 10 — gastro-enterologia, 13 — cardiologia, 4 — urologia, 4 — 51 aplicações fisioterápicas — 11 injeções — 27 curativos — 3 internações cirurgicas e 13 massagens manuais.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO, EM 23-6-49 — AUXILIO MATERNIDADE — 1ª parte: José Allan Kardeck de Oliveira; 2ª parte: Adelina da Costa Maciel Propato. Um periodo: Helvécio da Silva Widhagen, Milton Ramos e Manuel Davi de Sanson.

AUXÍLIO ENFERMIDADE Concedidos: Fritz Soares, Maria Fontes Conde, Alba Gomes de Castro, Luci Rodrigues e Hoseftir Martingnoni. Prorrogados: Nilson de Almeida, Joaquim Gomes de Moura, Orlando Gomes Leobons, Silvia Barbosa de Morais, Antônio Tavares da Silveira, Mercedes Fernandes Carvalho, Guilherme Monteiro Lopes e Manuel Gom

NOTICIAS DO SINDICATO

ASSISTENCIA DENTARIA — A Junta Governativa comunica aos associados que os dois gabinetes dentários, a partir de 1º de julho, passarão a funcionar nos periodos da manhã e da tarde, nos horários seguintes: das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas. Serão atendidos, de preferência, nos horários das 8 ás 11 e das 18 ás 19 horas, os associados, ficando reservados ás suas familias os horários de 11 ás 12 e 16 ás 18 horas.

As inscrições para o tratamento, que é gratuito, são feitas na Secretaria, mediante as instruções já publicadas anteriormente.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

TST 8.382/58 — Legitima defesa. A agressão a que se refere à lei, é fisico.

TST 8.421/48 — O agravo de instrumento na Justiça do Trabalho só tem cabimento dos despachos denegatórios de recurso.

TST 8.509/48 — Admissibilidade de prova nos embargos.

CENTRO M. DESPORTOS BANCARIOS

NOTA OFICIAL Nº 16/49

DEPARTAMENTO DE ATLETISMO — Convida se os filiados a que iniciem desde já o treinamento dos seus atletas para o campeonato que será realizado em outubro.

DEPARTAMENTO DE NATAÇAO — Comunicar que as inscrições serão abertas no dia 29 de agôsto, encerrando-se a 19 de setembro, convindo desde já iniciar-se o treinamento dos concorrentes. O Campeonato de Natação será realizado no dia 24 de setembro, sábado.

DEPARTAMENTO DE REMO — Será realizado na primeira quinzena de setembro o campeonato, para os quais já devem desde agora os filiados formar as guarnições.

DEPARTAMENTO DE VOLIBOL — Comunicar que se acham abertas as inscrições para o Torneio Cidade do Rio de Janeiro, as quais não poderão tomar parte os amadores que tenham inscrição na Federação Metropolitana de Volibol.

DEPARTAMENTO DE TENIS DE CAMPO — Comunicar que se acham abertas as inscrições para o Campeonato Por Equipes, as quais serão encerradas no dia 11 de julho.

CAMPEONATO DE FUTEBOL BANCARIO (até 8ª rodada) — Em primeiro lugar, com 0 pontos perdidos, o poderoso esquadrão da A.A. Caixa Econômica, seguido de perto, com 2 pontos perdidos, do valoroso A.A. Banco Delamare.

CAMPEONATO DE BASKETEBOL BANCARIO — Em primeiro lugar, com 1 ponto perdido, o grande conjunto da A.A. Banco do Brasil em companhia do Satélite Clube.

TINTAS 77
Esmaltes — óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Inspecionada a Escola Wenceslau Braz, em Caxambu

Estiveram em vista à escola Wenceslau Braz, em Caxambú, os diretores do Departamento de Administração e da Divisão de Obras do Ministério da Justiça.

Esses funcionários de enteiraram das necessidades daquele estabelecimento de menores desvalidos, na parte administrativas. acréscimento do prédio para que possa abragar mais cem menores; a substituição das atuais instalações sanitárias; a construção de lavanderia a vapor e adminisão de dois mestres sapateiros.

De futuro, será examinada a possibilidade da construção de uma piscina.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

Um conflito na residência de uma família da sociedade

Uma nota esclarecedora da Chefatura de Policia

Do gabinete do Sr. General Chefe de Policia, recebemos a seguinte nota:

NOTA OFICIAL

A respeito de noticias divulgadas na Imprensa sôbre conflito ocorrido durante uma festa na residência de destacada familia da Sociedade, esta Chefia torna público que tendo chegado ao seu conhecimento, há dias, dos referidos fatos e como neles se diziam envolvidos elementos da Policia Especial, foi designado imediatamente um Oficial do Gabinete para em rápida e severa sindicancia, apurar a participação desses policiais como elemento básico para atuação da Chefia que, até agora tudo tem feito a fim de eliminar do meio daquela Corporação aqueles que são indignos de nela permanecerem como atestam dezenove demissões até agora efetuadas nesta gestão.

Um recordista de reclamações

Caso curioso o do Sr. Carlos Ribeiro, antigo funcionário municipal — Removido inesperadamente para o Matadouro de Santa Cruz, a fim de servir na "Escola Princesa Isabel" — Fala á reportagem da "GAZETA DE NOTICIAS" a vitima da contradança municipal

Existe na Prefeitura do Distrito Federal, um funcionário que tem batido o RECORDE das reclamações, quér na esféra administrativa, quér por meio de cartas abertas ao Presidente da República e ao Prefeito. Esse funcionário chama-se CARLOS RIBEIRO, é oficial administrativo letra "I", trabalhava no Instituto de Educação, á Rua Mariz e Barros e foi inesperadamente removido para o mais longinquo recanto do Distrito Federal: o Matadouro de Santa Cruz, onde existe a Escola Princêza Izabel, na qual está lotado. Essa remoção inesperada aumentou as causas de reclamação, focalizando esse funcionário.

Achando o caso curioso, tendo em vista a carta aberta que êste servidor municipal dirigiu ao Sr. Prefeito por intermédio do JORNAL DE DEBATES, do dia 3 do corrente mês, e em se tratando de um antigo e respeitado funcionario público municipal, figura muito conhecida nos nossos meios sociais, e politicos, dado que o mesmo foi um dos candidatos mais votados na legenda do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, quando das eleições de Vereadores da Camara do Distrito Federal, tivemos oportunidade de ouvi-lo em sua residência:

Declarou-nos, de inicio, o Sr. Carlos Ribeiro:

— Como funcionário, apesar de ser assidúo, zeloso, corréto, enfim, devo estar... excomungado... Antes da revolução de 1930, que foi um verdadeiro cataclismo na vida nacional, contra a vontade de muitos idealistas que a planejaram e se viram roubados no seu patriotismo, antes dessa revolução desastrada, o funcionário público, era um homem livre e respeitado. Depois, vieram os Daspes e os Dipes e muitos outros aparelhos compressores do cérebro humano, e o funcionário passou a escravo: não podia abrir a bôca, sem licença dos patrões. O Instituto de Surdos e Mudos alargou o seu ciclo de ação e os funcionários passaram a esfinges. Eu nunca tomei a sério isso e fui falando, mas sempre sujeito ás consequências... Agora, vou falar mais uma vez. Sentindo-me prejudicado na minha colocação funcional, reclamei várias vêzes e, afinal, o Prefeito Dodsworth, a quem muito caceteei acabou consertando, mais ou menos, a minha situação. Estava eu no Insituto de Educação muito satisfeito, trabalhando com tôda dedicação, quando um dia fui removido para o... Matadouro de Santa Cruz, sediado numa Escola que ali existe com o nome da Princeza Izabel. Fiquei espantado! Que teria eu feito para merecer esse castigo? Então, de indagação em indagação, fiquei sabendo. Certa vez o atual Prefeito fôra visitar a Escola Normal Carmela Dutra, numa manhã, muito cêdo (7,45) e não encontrou o Diretor, que era o integro Professor Dr. JORGE FIGUEIREDO MACHADO.

E prosseguindo na sua palestra:

— O Prefeito quéria ter encontrado o Diretor a postos, e não gostou de não encontrá-lo, apesar da hora matinal. S. Excia foi visitar outro serviço municipal em Madureira e voltou á Escola Carmela Dutra. O Diretor não estava ainda, por ser muito cêdo, (8,15) e o Sr. Prefeito deixou no Gabinete do mesmo um bilhete, convidando-a a pedir demissão. O professor FIGUEIRA MACHADO, deixando o cargo, escreveu um opusculo de 72 páginas, com o intuito evidente de provar que não fôra um Diretor desidioso e sim muito honesto e trabalhador. Um dêsses exemplares do livro foi parar ás minhas mãos".

COMENTA O SR. CARLOS RIBEIRO

— Nada mais natural. Li e o fiz abertamente e com muita honra. Pois não vivemos numa Democracia? Não vivemos num pais livre? Pois si a ditadura não acabou? Certo alcoviteiro viu em cima de minha mêsa, no Instituto de Educação, o livro do Professor FIGUEIRA MACHADO e correu a dizer isso ao Diretor do Instituto de Educação, o Sr. Professor Djalma Régis Bittencourt.

O Dr. Régis, que, é natural, quer ser agradabilissimo ao Prefeito, promoveu incontinente a minha remoção. Um homem que lê um livro daqueles, deve ser riscado, deve ser excomungado! E eu foi removido de um dia, para outro, sem siquer ser ouvido.

Não pense o Sr. redator que o livro do Dr. FIGUEIRA MACHADO tivesse uma palavra contra o Prefeito. Não. Apenas reproduziu o bilhetinho do General Moraes e mostrou os seus serviços ao magistério, tratando o Prefeito com a maior consideração.

Foi por ter lido êsse livro inocente e patriótico que eu foi removido para a Escola Princesa Izabel, por ordem expressa do Exmo. Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura Professor Clóvis Monteiro não por designação pessoal do então Diretor do Departamento Técnico Profissional, como é de direito... Não culpo, diretamente o Sr. General Prefeito. S. Excia. nem foi ouvido talvês.

REPORTANDO-SE A SUA TRANSFERENCIA

— A SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, que EDUCADAMENTE jogou-me em Santa Cruz, para assistir ás matanças de bois...

— O SENHOR sabe — ou deve saber — que todo o individuo bajulador é intrigante e vice-versa. O bajulador intriga, para subir no conceito do bajulado. Algum bajulador intrigou-me com Sua Excelência o Senhor Secretário Geral de Educação e Cultura, e S. Excia., EDUCADAMENTE mandou-me... para o Matadouro! Si eu fôsse funcionário Federal, iria para o Amazonas, ou mésmo para o Território do Acre! Felizmente, nós, funcionários municipais, não podemos sair do território carioca. Ainda eu tive sorte!

— O Senhor reclamou contra a sua remoção? Sim. Fiz diversas reclamações. Então foi dito que não houvera castigo algum. Eu fôra removido... "por conveniência, DE SERVIÇO".

Conveniência "ESTOU DE ACÔRDO". Conveniência de alguém.

"CONVENIENCIA" de parecer ao Sr. Prefeito que é muito amigo de S. Excia. ... Mas o "SERVIÇO" entrou na "CONVENIENCIA", como Pilatos entrou no Crédo, porque o serviço foi prejudicado: no Instituto de Educação, eu trabalhava muito, em serviços necessários e, em Santa Cruz na Escola Princeza Izabel faço serviços que já estavam sendo feitos e não se parecem em nada, com os que eu fazia na Escola de formação de Professores. Não me conformei com a tal "CONVENIENCIA DE SERVIÇO" e venho reclamando, reclamando, de vagar e sempre. Quiz falar ao Exmo. Sr. General Dutra e não consegui. Escrevi e espalhei uma carta aberta ao preclaro Chefe da Nação, que teve o meu voto e a quem muito estimo e prézo e que tão bem me conhece. Mas talvêz S. Excia., não tivesse ainda lido essa carta. Os homens de Govêrno, no Brasil, vivem enclausurados.

O grande PEDRO ERNESTO era bonissimo. Mas alguns dos seus auxiliares o isolavam, para que êle não soubesse o que tais auxiliares faziam. O Dr. PEDRO ERNESTO, não sabia que estava sendo... isolado. Mas estava. O General Dutra é um grande democrata. Mas há quem o isóle. O General Mendes de Moraes acredita nos que o cercam e dai as injustiças do molde daquelas que eu sofri. No Brasil é assim: quem é nomeado para um cargo de relevo, escolhe os auxiliares e fia-se neles. O que eles dizem, é um versiculo de evangelho: não se discute nem se verifica! Sou vitima, apenas, dessa confiança ilimitada. O ilustre General nunca examinou, por si, sem influências estranhas, o meu doloroso e triste caso!. E naturalmente me tem como revoltoso, quando sou um pacifico cidadão. Eis o meu caso.

E CONCLUINDO

— Certa vez, eu escrevi uma carta pedindo ao Prefeito que na vespera do Natal de 1948, puzesse nos meus sapatos, um presente: JUSTIÇA. Coloquei meus sapatos na janela do meu modesto apartamento, que é térreo, e na manhã seguinte não havia nada nos sapatos. Sua Excelência não passára na minha casa.

Aprecio muito o General Mendes de Moraes. Sei que S. Excia., quer trabalhar e tem trabalhado. O mal diretamente não parte de S. Excia e sim de máus auxiliares, nos quais S. Excia., deposita uma confiança tão grande, que fecha os olhos e vai sempre pelo que êles dizem. Homens de sorte.

A falta de sorte é do Prefeito e... minha também.

Na Escola Princeza Izabel já chegou, depois de um ano de perseguição, sem que eu tivesse chegado um dia siquer atrazado, ao serviço ou faltado ao mesmo por qualquer motivo, a má vontade de que sou vitima. Pratiquei um ato bom e louvavel e êsse ato bom e louvavel foi convertido num ato máu e reprovável! Que hei de fazer Sr. Redator?

Hoje não lhe conto êsse caso, para não alongar a nossa palestra. Si lhe interessar, eu contarei o caso noutro dia, porque comigo não há segredos. "VIVER AS CLARAS" — é o meu lêma. E' de claridade de muita claridade que a nossa Democracia precisa.

OUÇA, PELA ONDA DA SUA PRA 9
AOS DOMINGOS
as apresentações magnificas do
"TEATRO ROMANCE"
sempre com uma grande peça em cartaz interpretada pelo homogêneo "cast" teatral
A partir das 21,05 horas, em oferta do
"CAFÉ UNIÃO DO BRASIL"
— Um café de classe para tôdas as classes

Correspondência para a China

A Diretoria de Correios informa que é de absoluta necessidade para o perfeito encaminhando das correspondências ordinárias e aéreas para a China que os remententes indiquem no endereço o nome de provincia em que estivesse situada a localidade do destino.



O CASAMENTO NO ARRAIÁ!... — A festejada agremiação lighteana — Fôrça e Luiz A. Club, realizou com êxito, no dia 24 do corrente, sexta-feira, no salão do Ginásio das Cias. Associadas, a sua "Festa Caipira de São João", dedicada aos seus associados e Exmas familias. A gravura mostra um dos detalhes bem interessante da solenidade do "Casamento da Roça", vendo-se a noiva com olhares de conquistadora para o "Juiz", deixando o novo em 2.º plano...

CENTRO DE ARTE E CULTURA

Realizar-se-á hoje, ás 22 horas, na "Rádio Guanabara", no "Edificio Darke", 25º andar, a instalação do "Centro de Arte e Cultura", o qual homenageará o maestro Freitas Branca e sua espôsa, a planista Mary Antoniette Levecque.

Tomarão parte na homenagem as artistas Carmen Pimentel, cantora, Maria Aparicia Prista e Yolanda Franca Moreaux, pianistas, aos quais serão entregues os titulos de sócios honorários.

A entrada é franqueada ao público.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

O SAPS e os trabalhadores do mar

EXIBIÇÃO DO "BUMBA MEU BOI"; AMANHÃ, NA PRAÇA GENERAL TIBURCIO

Em colaboração com o vigário da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, e em homenagem aos trabalhadores do mar, que tem São Pedro por padroeiro, o SAPS realizará, amanhã, 29, ás 20 horas, junto ao monumento aos Herois de Laguna, á praça General Tiburcio, mais uma exibição do auto folclórico do "Bumba-Meu Boi", que tanto sucesso alcançou há pouco, quando representado no Restaurante do Leblon e na Praça da Bandeira.

A direção do SAPS convida, por nosso intermedio, os trabalhadores do mar e suas familias para assistirem ao espectaculo do "Bumba-Meu Boi", tão vivamente ligado ás melhores tradições do nordeste.

Notas policiais

AGRESSÃO A FACA

Ás 14 horas de ontem o detetive, 311, chefe da guarnição da R.P. 35, apresentou preso em flagrante ao Comissário Franco de serviço no 12º Distrito Policial, Iberalino César Reis, brasileiro, pardo, solteiro, de 3? anos, morador na Travessa Barcelos, 4, o qual momentos antes agredira a faca no referido local o americano do norte Cláudio Moss, casado, de 40 anos, morador na rua Equador, 246. A vitima foi medicada no H.P.S. O agressor foi autuado.

LAMENTÁVEL ACIDENTE

Cerca das 13 horas de ontem, o detetive, 396, chefe da guarnição da R.P. 19, comunicou ao Comissário Mendonça de serviço no 21º Distrito Policial que, na rua Cariri, 59, havia uma menina morta a bala num acidente. Comparecendo ao local constatou a autoridade a veracidade da informação tendo apurado que a infeliz menina de nome Laura de 6 anos fôra atingida por um projetil, em virtude de ter a arma que sua genitora D. Guiomar Dias Barcelos examinava após ter feito arrumação em uma mala onde a mesma se encontrava. Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério.

VINGOU-SE DE UMA VELHA RIXA

Em virtude de uma velha rixa existente entre os operários Paulo Monteiro morador no morro do Quieto, 465 e Sebastião Horácio de Oliveira, morador na rua 24 de Maio, 274. O "pivot" da velha rixa existente entre os dois operários era uma mulher que ambos disputavam. Os desafetos encontraram-se próximo a residência de Paulo Monteiro, havendo entre os dois forte discussão e luta, sendo Sebastião gravemente ferido a faca. O agressor foi preso em flagrante e apresentado ás autoridades do 19º Distrito Policial. A vitima foi internada no Hospital Pronto Socorro em estado grave.

FALECEU NO H.P.S.

Foi internado no Hospital Pronto Socorro, após ser removido de sua residência Maria José da Conceição, de 28 anos, solteira, moradora no quarto nº 3 da casa 142 da rua Dona Francisca.

Ao ser internada no referido nosocômio a infeliz moça veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério. As autoridades policiais do 22º Distrito tomaram conhecimento do fato.

"JECA TATU" NAS MALHAS DA POLICIA

Pelas autoridades policiais do 1º Distrito foi detido o perigoso assaltante, José Nazareth, que atende pelo vulgo de "Jeca Tatu". O perigoso individuo foi preso quando de faca em punho tentava golpear Tereza Pinto, moradora no barracão nº 27 da Praia do Pinto.

O perigoso individuo estava sendo procurado pela policia dos 1º, 2º e 3º Distritos, jurisdições onde praticou vários crimes, inclusive um de morte.

ASSALTARAM UMA FABRICA DE ROUPAS

As autoridades policiais do 21º Distrito, foram cientificadas que os ladrões assaltaram a fabrica de roupas de propriedade da firma Pereira Dias e Garmon, situada na rua Carvalho de Souza, 288 —B, em Madureira tendo furtado da mesma carga de Cr$ 50.000,00 em mercadorias.

A policia entrou em diligencias a fim de descobrir os autores de tão audacioso furto.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

Passe livre para os jornalistas profissionais

Um projeto do Deputado Benjamin Farah

O deputado Benjamin Farah depois de bem salientar os relevantes serviços profissionais prestados pelos jornalistas apresentou ante-ontem na Camara o seguinte projeto-lei:

"Artigo 1º — Tôdas as emprêsas de transportes da União, ou por ela subvencionadas, bem como as concessionárias de serviço publico, sem restrição de veiculos ou classes, ficam obrigadas a fornecer passe livre, em todo o seu percurso, aos jornalistas profissionais, devidamente credenciados, junto as mesmas.

§ unico — Os beneficios da presente Lei se estenderão aos demais jornalistas, bem assim aos redatores, locutores e operadores das estações radiodifusoras, quando, no exercicio de suas legitimas funções, se obrigarem a locomover-se de acôrdo com as necessidades das respectivas emprêsas.

Artigo 2º — Para aplicação do artigo anterior e seu parágrafo, serão adotadas as normas expressas na alinea C do artigo 7º do decreto nº 3.590, de 11 de janeiro de 1939, e ainda o artigo 1º e parágrafo unico do mesmo decreto.

§ unico — Para que os profissionais das radiodifusoras classificados no § unico do artigo 1º gozem das vantagens desta lei, além de possuirem a carteira fornecida pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, a requisição do passe será feita pelos Diretores das Emissoras, de acôrdo com o critério adotado no artigo 2º.

Artigo 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Um torneio musical no campo do América

VÁRIAS BANDAS DE MÚSICA MILITARES TOMARÃO PARTE NOS FESTEJOS

A 1ª R. M. levará a efeito amanhã, dia 29 do corrente, ás 20 horas, no Estadio do America Futebol Clube á rua Campos Sales, especialmente cedido por sua diretoria, um torneio musical, seguido de um "show" artistico entre elementos regionais. Várias bandas de musica tomarão parte executando numeros dos mais variados. Haverá queima de fogos para o maior brilho da festividade. Para assistir aos festejos foram convidados os ministros militares, altas autoridades civis e militares, a imprensa, comandantes de corpos, diretores de repartições e estabelecimentos militares.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM.
AMANHÃ
prosper

CINEMA

"HAMLET"

O cinema conseguiu uma grande e insofismável vitória, trazendo para as telas do mundo essa soberba tragédia do maior gênio inglês de tôdas as épocas — Shakespeare. Vitória indiscutível da imortalidade de seu nome, flutuando com inusitado e marcante êxito através os séculos, agora, então, com maior ênfase, com maior desenvoltura, indo além das platéias finas e selecionadas de todos os cantos civilizados da terra, admiradoras "enragées" do classicismo imperante nas rodas de "snobismo", para atingir e ser vista e aplaudida pelas platéias médias e populares, que não sopitam a satisfação de conhecer em "Hamlet", a indiscutível genialidade do imortal vate. A transposição feita pelos ousados realizadores dêsse filme que exterioriza de forma imanente e excepcional a tragédia contida na notável peça de Shakespeare, tem a predominancia sugestiva dos ângulos, imprimindo às imagens uma vivacidade grandemente objetiva, criada que foi a sua direção por um caminho artístico admirável, onde a sutileza de Sir Laurence Olivier, seu intérprete, também, dentro alias da mesma gama aureolante, sobrepõe todo o sentido clássico a uma cinematografia perfeita, numa evidente demonstração do que se pode fazer em cinema, sem propósitos de deturpação, nem alheiamento à verdade do texto, como se observa na soberba produção de Olivier J. Arthur Rank, para a Two Cities, que à Universal-Internacional coube distribuir no Brasil. Com essa realização clássica Laurence Olivier coloca o seu nome no rol daqueles que dão ao cinema um valor indestrutível, principalmente quando observamos a atenção tácita que o famoso ator dá à interpretação do papel titulo, numa personificação impressionante e majestosa que não admite dúvidas quanto à expressão de arte dada ao seu Hamlet.

A perspectiva dessa cinematização da idéia shakespereana ganhou um visão imensuravelmente grandiloquo e eloquente, refletindo, poderosa e magnificamente, na pujança do cinema apresentado com uma objetividade incisiva e clara, muito embora a ambientação talvez algo teatralizada, mostrando entretanto puro cinema clássico, dentro da beleza dramática e rica da peça de Shakespeare. Há um ritmo seguro e permanente no transcurso dessa realização brilhante abrindo novos horizontes para o que se considerava — pelo menos o era por muitos — autêntico tabú na convicção de uma casta cinemática, plena de ceticismo, até então dominadora dessa indústria, por que verdade seja dita, o próprio sentido artístico embora não possa nem deva ser afetado pelo espírito eminentemente industrial dos produtores, não pode, entretanto, ficar afastado dessa órbita. Felizmente, o ritmo de "Hamlet" não foi prejudicado por alguma influência advinda dêsse fator. A compreensão artística estêve presente no trabalho de Sir Olivier e J. Arthur Rank, dando, assim, aquele ritmo bem desenvolvido, masculinizando-se numa sucessão interminável, atingindo a plasticidade decorrente dessa conjugação eficiente de esforços para oferecer ao mundo um espetáculo soberbo e maravilhoso. Nesse ponto vemos a sinceridade artística de Laurence Olivier, perfeito no seu principe, imponente mesmo, dando arras ao seu empolgante "élan", e, a seu lado, a magnificente Jean Simmons, na "Ophélia", Eileen Herlie no seu desempenho de Rainha, Basil Sydney, no Rei, Felix Aylmer, no Polônio, e ainda Terence Morgan, Norman Woo'and e outros mais, cujas atuações patenteiam o carinho direcional, assegurando a grandiosidade dêsse filme de alta classe.

O fundo musical é apresentado com uma delicadeza condizente com a estrutura sensível do texto, havendo, por isso mesmo, uma simbiose de equilibrio e encantamento na contextura que dá ao filme a necessária harmonia de ritmos, movimentação e plástica.

Acentuamos, portanto, o nosso juizo sôbre o filme: "Hamlet" é uma realização brilhante do cinema britânico. E' um filme de alta classe, destacando-se, sobretudo, não só a direção como a interpretação estupenda de Sir Laurence Olivier.

PAULO PORTO

O CINEMA EM RECIFE

O "habitué" dos cinemas recifenses, apesar de tudo, já está assistindo à exibição de películas, primeiro que os "fanaticos" do Rio e São Paulo. Segundo lemos no "Jornal Pequeno" e na "Fôlha da Manhã" (edição vespertina), foram estreiados na "Veneza brasileira", no mês de maio p. findo, o celulóide nacional "Luar do sertão", realização dos Produtores Unidos, de São Paulo, com Walter Forster, Lydia Sanders e Vicente Leporace. Acresce acentuar que "Luar do sertão", decalcado na canção de Catulo Cearense, ainda não tem marcada a sua apresentação nesta capital e na Paulicéa. Outros filmes exibidos em maio, na capital pernambucana: "Pecadora", atualmente no cartaz carioca; "Ante êle tôda Roma tremia", produção italiana, e "Brasil", com Aurora Miranda e Tito Guizar.

TEATRO

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "A Borracha é nossa", pela Companhia Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Apartamento sem luvas", por Eva e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Deslumbramento", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A corretora de imóveis", pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Hamlet", pela Companhia dos Doze, ás 20,30 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", por Aimée e sua Companhia, ás 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Revolta dos Brinquedos", ás 20 e 22 horas.

FENIX — "Macbeth", pelo Teatro do Estudante, ás 21 horas.

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feitio .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo .... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda .... Cr$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 às 18

RADIO

"Caipiradas", o alegre programa da Rádio Mayrink Veiga, está apresentando, nessa época dos festejos juninos, programas de exaltação ao Brasil cabôclo, admirávelmente interpretados pela dupla caipira Pinheiro e Pinheirinho, Zé Trindade, Xerém, e outros valores. Hoje, às 21 horas êsse cartaz voltará à onda da PRA-9.

* *

Alvaro Armando, o conhecido humorista, está escrevendo para a Rádio Ministério da Educação, um interessante programa, intitulado "Lendo e contando". Esta audição vai ao ar tôdas as têrças, quintas e sábados, a partir das 20 horas e 30 minutos.

* *

A partir das 13 horas de hoje, Lucilla de Figueiredo apresentará, na Rádio Ministério da Educação, mais uma audição do seu programa feminino, "Faça do seu lar um paraiso".

* *

Alberto Mendes e Telmo de Oliveira, são os novos valores que figuram na equipe de esportes da Rádio Mayrink Veiga, liderada por Oduvaldo Cozzi e que já contava, antes com a colaboração valiosa de Lourival Pereira, Everardo Lopes, Mário Figueiredo, José Dias, Oscar Wrigth, Luiz Andrade, Carlos Roberto Dias, etc.

A partir do dia 1º de julho, Al Neto estará ao microfone da Rádio Ministério da Educação, precisamente ás 8,30 da manhã a fim de dizer aos ouvintes o que há NOS BASTIDORES DO MUNDO.

Com Al Neto, a Grande Edição Matutina do Jornal Falado da PRA-2 passa a apresentar não só as notícias, mas também a interpretação das notícias ou melhor, "O Que Há Por Trás das Notícias".

* *

A contribuição do Canadá à civilização contemporanea é, por certo, das mais destacadas. Quer nas artes, na ciência ou na literatura, na mecanica ou, simplesmente, na forma de a vida com honestidade e beleza, os canadenses ocupam posição avançada no mundo em que vivemos.

O Canadá — em seus aspectos mais expressivos e pessoais — fará parte do próximo programa da série TOMANDO CHIMARRÃO, que Al Neto organiza e a Rádio Ministério da Educação irradia ás sextas-feiras, precisamente ás 20,30 horas. A terra canadense terá como intérprete o Dr. J. L. Delisle, Adido Cultural da Embaixada do Canadá no Rio de Janeiro, que será o convidado de Honra do referido programa.

Convém acrescentar que o dia em que será irradiado êste programa — 1º de julho — é precisamente a Data Nacional do Canadá.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORINHAS:

LÉA — Faz anos amanhã a Senhorinha Léa Guanabara, ativa funcionária da "Edições do Povo" e elemento de destaque na sociedade de Jacarépaguá, onde reside. A' Léa, que é filha primogênita do nosso companheiro Henrique Guanabara, os votos de felicidades de GAZETA DE NOTICIAS.

SENHORAS:

Sra. Aracy Pereira Lopes, espôsa do Dr. Ernesto Pereira Lopes e distinto ornamento da sociedade paulistana.

— Sra. Alice Vieira de Almeida, espôsa do Capitão Martins de Almeida.

MENINOS:

RENATO, filho do Capitão Valte Dias da Costa Fernandes da Silva neto do Dr. Júlio Martins Fernandes da Silva.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do distinto casal Sr. Josiel Leite Pinto funcionário do Ministério da Fazenda e de sua espôsa Sra. Nair Asj Pinto, com o nascimento de uma robusta menina, que na pia batismal receberá o nome de Vera Lúcia.

Prorrogado o prazo para as petições dos refugiados franceses

Comunicam-nos da Organização Internacional de Refugiados:

"Foi prorrogado o prazo para receber petições dos refugiados franceses que foram considerados idôneos a instaurar reclamações para a restituição de propriedades na Zona Francesa da Alemanha.

De acôrdo com a Ordem nº 213 de 19 de maio de 1949 o prazo para petições sôbre restituição de bens sob o artigo nº 13 da Ordem nº 120 será prorrogado até 15 de agôsto do corrente ano. Modificando assim o artigo Ordem nº 186 de 23 de outubro de 1948. Esta nota se refere as petições feitas pelas vitimas atuais de atos de desapropriação ou pelos seus representantes juridicos.

Petições para restituição de propriedade que até 15 de agôsto de 1949, não tenham sido apresentadas po êstes ou pelos seus representantes juridicos poderão ser encaminhadas até 31 de dezembro deste ano pelo Organismo encarregado da administração de fundos de acôrdo com o artigo 6 da ordem nº 120 ou por Associação de vitimas do nazismo, legalmente constituidas para beneficio do mesmo fundo.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Lloyd Brasileiro
LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL
TELEFONES
ENDEREÇOS
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3790
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3462
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2440.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇÃO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Cabedelo"
(CARGA)
Sairá a 4 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Santarem"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 2 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"Duque de Caxias"
(SO' PASSAG.)
Sairá a 3 de julho, as ... para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"D. Pedro II"
(SO' CARGA)
Sairá a 14 de julho, para:
RECIFE

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Sairá a 4 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"A. Alexandrino"
Sairá a 5 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO
"Loide Paraguai"
(CARGA)
Sairá a 29 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL
"Loide Honduras"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA ITALIA
"Mauá"
(CARGA)
Sairá a 5 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS
"Loide México"
(CARGA)
Sairá a 6 de julho, para:
VITORIA — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO, Juiz Substituto em exercicio no no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Felreal

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou seu conhecimento interessar possa, que AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, dirigiu a êste Juizo a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Amilcar da Fonseca Ribeiro, brasileiro, casado, corretor de imóveis, residente e domiciliado nesta Capital, respectivamente à Avenida Paulo de Frontin, 124-A e, rua Buenos Aires, 87, 1º andar, por seu procurador infra-assinado (doc. 1) vem expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — a) — por instrumento particular datado de 13 de julho de 1944, prometeu vender a Frederich Feldman, portador da Carteira de Estrangeiro 176.902 residente á rua Ronald de Carvalho, 70, apto. 61, um apartamento a ser construido á rua Bolivar, 34, pelo preço ajustado de Cr$ ... 112.000,00, tendo o aludido senhor depositado no Banco da Lavoura de Minas Gerais em conta especial do Edificio Bolivia, a quantia de Cr$ 56.000,00 á titulo de sinal; — b) — pela letra "b" e "c" do aludido contrato logo que fôsse avisado deveria o promitente comprador depositar no mesmo Banco e na mesma conta especial a quantia de Cr$ 11.000,00, para assinatura de promessa de cessão da quota que lhe assistia, como condominio da parte ideal do terreno; Avisado, de acôrdo com a carta anexa (fls. 5, do doc. 2), não compareceu e nem depositou a aludida importancia. Necessitando o Supte. de prosseguir na incorporação notificou judicialmnte (doc. 2) na fórma do art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, para efeito de que o mesmo promitente comprador vnha depositar a quantia prevista de Cr$ 11 000,00, a que se obrigara, no prazo de 10 dias e assinar a respectiva escritura que já se acha lavrada no Cartório indicado, e bem assim cumprir fielmente as demais cláusulas de sua proposta de aquisição do apartamento já citado, sob pena de ser instituido em móra, além de responder, oportunamente por meio competente, pelas perdas e danos que acarretarão a sua excusa. Notificado conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça datada de 10 de outubro de 1944, não cumpriu o Supte. os têrmos da Notificação, o que motivou o Spte. valer-se da cláusula 41 do contrato "a falta de qualquer pagamento nas condições e épocas estabelecidas implicará na renuncia do meu direito de reserva do apartamento neste caso V. S. poderá vender a outrem o apartamento que me estava reservado, ficando eu responsável pelas despesas que a minha renuncia acarretar com propaganda, transortes, etc. e ainda pela comissão de 5% sôbre o valor total da venda, e com direito ao reembôlso do saldo logo após ter sido vendido o apartamento por mim reservado ou a devolução imediata desde que fique estipulado de comum acôrdo, a quantia destinada as despesas, sendo porém fixa a comissão de 5%. Assim sendo, quer o Supte. propôr contra o Sr. Frederich Feldman residente á rua Ronald de Carvalho, 70, apartamento 61, a presente ação ordinária de rescisão de contrato particular de compra e venda, perdendo o Supte. o sinal dado de Cr$ ... 45.000,00, como indenização das despesas enumeradas no item 4º do contrato acima descrito, custas e honorários de advogado — Dá- a causa para efeito de distribuição, o valor de Cr$ 5 600,00. — Nestes têrmos, espera deferimento. Rio de Janeiro, 7 de março de 1949. — Dr. Francisco das Chagas Melo adv. Insc. 6.508. — DESPACHO: — A. Cite-se. Dez-três-quarenta e nove. — D. Pio. — PETIÇÃO DE FLS. 17. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel. — AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO, nos autos da ação ordinária que ajuizou contra Frederico Feldman, não tendo sido encontrado o réu, cujo destino se ignora, requer a V. Exa. se digne o réu, cujo destino se ignora, requer a V. Exa se digne manda citá-lo por editais de acôrdo com o art. 177, item I do Código Nacional de Proceseso Civil. — Nestes têrmos pede deferimento. Rio de Janeiro, 25 de abril de 1949. — Dr. Francisco das Chagas Melo 6.508. — DESPACHO: — N. A. Três-três-quarenta e nove. — D. Pio. — DESPACHO DE FLS. 18. — Cite-se por edital, com o prazo de 30 dias. Quatro-cinco-quarenta e nove. D. Pio. — NADA mais se continha nas petições e despachos acima transcritos. Em virtude do que passou êste edital para citação do Sr. FREDERICH FELDMAN, para ciência da ação ordinária requerida pela Supte., contestá-la no prazo legal, sob pena de revelia, tudo de acôrdo e nos têrmos das petições e despachos que se seguem; — Êste edital será publicado pela Imprensa, afixado no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 21 de junho de 1949. — Eu, Flávio Pires, Escrevente Juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, Escrivão, subscrevi. — (a.) — DÉCIO PIO BORGES DE CASTRO. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias para ciência de Adilinda Mendes de Oliveira, na forma abaixo.

O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente a Adilinda Mendes de Oliveira, que por parte de Fogel & Grinberg lhe foi dirigida a petição do teor que se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — Fogel & Grinberg, nos autos da ação executiva, que por êste Juizo move a Adilinda Mendes, havendo o Sr. Oficial de Justiça certificado não ter sido intimada a suplicada, por se achar em lugar incerto e não sabido, vem, respeitosamente, solicitar a V. Exa. sejam expedidos editais, com o prazo de trinta dias, para os fins de direito. — Rio de Janeiro, dois de junho de 1949. — Augusto Julio da Costa Magalhães. — Despacho: N.A. — 2-6-49. — D. Pio. — Despacho de Fls. 16 — Defiro o pedido de fls. 15. — 7-6-49. — D. Pio. — Petição Inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Fogel & Grinberg, estabelecidos a rua Estácio de Sá, 126, sendo credores por duplicatas já vencidas, de D. Adilinda Mendes de Oliveira, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente a rua Pereira Franco nº 50, na quantia de dois mil duzentos e quarenta cruzeiros (Cr$ 2.240,00) como prova com os documentos juntos, tendo empregado todos os meios suasórios para receber o que lhes é devido sem o menor sucesso, vem, na conformidade dos artigos 298 e 299 do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. a citação da suplicada para que pague, em 24 horas o principal devido, juros de mora e custas acrescidas a que acrescerem. — Caso contrário, procedam os Srs. Oficiais a penhora em bens da suplicada, tantos quantos cheguem e bastem para garantia do acima pedido — nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 11 de abril de 1949. — Dá-se a causa para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 3.000,00. — Augusto Julio da Costa Magalhães. — Despacho: — A. cite-se 21-4-49. — D. Pio. Nada mais continham as petições e despachos, — em virtude do que foram expedidos editais de igual teor que serão, respectivamente, afixado no lugar do costume e publicados na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte de junho de 1949. — Eu, M M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. — Decio Pio Borges de Castro. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias a Antônio Luiz de Moreno, argentino, presentemente em lugar incerto e não sabido.

O Doutor Milton Barcellos, Juiz de Direito da Segunda Vara de Familia do Distrito Federal, Capital d aRepublica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e especialmente a Antônio Luiz de Moreno, argentino, de paradeiro incerto e não sabido, que por parte de sua mulher Eva Teresa Komaromi de Moreno, natural da Hungria, bancária, portadora da carteira de estrangeiro, modelo 19, residente e domiciliada a rua Dias da Rocha, 22 — lhe foi requerida digo, lhe foi apresentada a petição inicial, na qual requer ação ordinária de desquite, nos termos da petição adiante transcrita: — Inicial de Fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia. Eva Teresa Komaromi de Moreno, natural da Hungria, casada, bancária, portadora da carteira de estrangeiro, modêlo 19, residente e domiciliada a rua Dias da Rocha nº 22, apartamento 303, nesta capital, vem expor para afinal requerer a V Exa. o seguinte: — que a suplicante contraiu casamento com Antônio Luiz de Moreno, aos 8 dias de julho de 1939, na cidade de Buenos Aires, Republica da Argentina; que trinta dias após as nupcias, embarcou com destino ao Brasil, vindo no vapor "Formose", pois seu marido pretendia fixar residência aqui, ficando porém, combinado que ele viria mais tarde, a fim de ultimar seus negócios naquela Republica, tendo desembarcado no pôrto do Rio de Janeiro, aos 6 de setembro de 1939; Que, fixando-se nesta capital, escreveu desde logo ao seu marido, dizendo onde se encontrava, sendo certo que nunca mais teve noticias do mesmo, não obstante, procurar através de conhecidos seus, o paradeiro desse seu companheiro; Que, uma vez aqui, e sem meios para sua subsistência, teve a suplicante de se empregar, a principio na Embaixada Americana, e agora no Banco de Boston, onde tira o necessário para viver, nada havendo que a desabone; que, é fora de qualquer duvida, que a suplicante se acha abandonada por seu marido, cerca de dez anos, de quem também não tem noticias do seu paradeiro, não o sabendo vivo ou morto. — Nestas condições; Que, os presentes artigos devem ser recebidos e afinal julgados provados para o efeito de ser decretado o desquite do casal, objeto da presente ação, e condenando-se o réu, como cônjuge inocente, digo, como cônjuge culpado, bem como nas demais cominações de direito. Assim, pois, com fundamento no artigo 317 nº IV, do Código Civil, vem requerer a citação de Antônio Luiz de Moreno, argentino, casado, presentemente em lugar incerto e não sabido, e que afirma, o qual deverá ser citado por editais nos termos do artigo 177, do Código de Processo Civil, para vir contestar o presente pedido, pena de revelia, e acompanhar o processo até final, tudo nos termos e na forma da lei. P.P. por todo gênero de provas em direito admitidas, testemunhal pessoal, pena de confesso, carta rogatória e testemunhal. — Dá-se ao presente o valor fiscal de Cr$ 20.000,00. — Termos em que P. deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de maio de 1949. P.p. Amar Ferah — inscrição 4.083". — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Quarto Oficio de Distribuidor. D. a Segunda Vara de Familia. — Em 24 de maio de 1949. (a) ilegivel". — Despacho: — "A.. cite-se por edital com o prazo de 30 dias, depois de feita a afirmação de ausência. — 28-5-49. (a) M. Barcellos". — Em virtude do que, foi expedido o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado Antônio Luiz de Moreno, argentino, para, no prazo de 10 (dez) dias vir a êste Juizo contestar, querendo, a ação de desquite a que se refere a petição acima transcrita, prazo êste que correrá do término do prazo do presente edital. — Outrossim, faz saber que êste Juizo funciona a rua Dom Manuel nº 25 1º andar, no Edificio do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de junho de mil novecentos e quarenta e nove (22-6-1949). — Eu, Aracy José de Lima, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. (a) Milton Barcellos". — Confere com o original. — O Escrivão: Enéas Soares do Couto.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVE

Edital de citação do ausente Milton Alves Bragança com o prazo de vinte (20) dias, requerido por Fradique Ferreira de Almeida, na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste Juizo e Cartório se processam uns autos de despejo entre partes Fradique Ferreira de Almeida, autor, e Milton Alves Bragança, réu, os quais têm seu inicio pela seguinte petição. — Petição de fls. 2: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Vara Civel. Fradique Ferreira de Almeida, português, casado, industrial, residindo, por favor, a rua Queiroz Lima, 75, requer a V. Exa. a presente ação de despejo contra Milton Alves Bragança, brasileiro, casado, comerciário, residente a Estrada Intendente Magalhães nº 991, pelos motivos que passa a expor: — 1º — que o A. reside em predio que não é seu, e, tendo-se mudado de Niteroi, precisa do prédio despejando, cujo aluguer mensal é de Cr$ 360,50; 2º — que, para tal fim, notificou o r., documento 1, o qual, até o momento, não lhe entregou o imóvel; 3 — que, pelo exposto, requer a Vossa Exa. se digne mandar citá-lo para que desocupe o prédio, no prazo de 10 dias, sob pena de ser judicialmente despejado. Procedendo, digo procedente a ação. Protesta-se por prova testemunhal e depoimento pessoal do réu. e dá-se a presente o valor de Cr$ 4.326,00. P. deferimento. Rio, 23 de maio de 1949. (a) Oscar Pereira dos Santos. — Despacho: — A., cite-se. D. F. 27-5-49. — (a). A.D. — Petição de fls. 14: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Fradique Ferreira de Almeida, nos autos da ação de despejo que move a Milton Alves Bragança, em face da certidão do oficial de justiça, requer a V. Exa. se digne mandar citar o réu para, digo, por edital no prazo minimo da lei. — P. deferimento. Rio, 2 de junho de 1949. (a) Oscar Pereira dos Santos. Despacho: — J. Sim. D.F. 4-6-1949. (a) A.D." — Em virtude do acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação do ausente Milton Alves Bragança, no prazo de vinte dias, para ciência das petições e despachos transcritos, e outrossim, para ciência de que êste Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel, 27-45. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. — Rio de Janeiro, aos quinze dias de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, assinatura ilegivel, Escrivão substituto, subscrevo (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme O Escrivão substituto — assinatura ilegivel.

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Para notificação de credores eventuais, praça do comércio e estabelecimentos bancários, com o prazo de 30 (trinta) dias, por todo o conteudo da interpelação requerida por Leon Gorin.

Eu, Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que por êste Juizo e Cartório se processam os autos de interpelação requerido por Leon Gorin contra credores eventuais, praça do comércio e estabelecimentos bancários, cuja petição inicial é do teor seguinte: — Petição — Excelentissimo Juiz de Direito da Vara Civel, Leon Gorin, rumeno, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, a rua Visconde de Pirajá trezentos e vinte e seis, apartamento dois, vem respeitosamente, expor e, finalmente, requerer: a) que, aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, pelas notas do Primeiro Oficio desta Capital, constantes do livro novecentos e noventa e cinco, folhas setenta e quatro, adquiriu, por escritura de promessa de venda, o estabelecimento comercial de barbearia, a rua Visconde de Pirajá numero trezentos e vinte e seis, A. da firma F. Martins & Irmão, sucessora de H. Freitas & Martins, representada no ato pelo Senhor Fernando Dias Martins, brasileiro, comerciante, livre e desembaraçado de qualquer ônus judicial ou extra-judicial, dividas e encargos de qualquer natureza tudo conforme o documento numero um que ora oferece; b) que, nestas condições, para prevenir responsabilidade prover a conservação e ressalva de seus direitos e manifestar de modo formal sua intenção de evitar reclamações futuras e prejuizos eventuais de quem quer que seja, a fim de, tranquilamente e sem responsabilidades perante credores eventuais anteriores ao ato da alienação, entrar no uso e gôzo do estabelecimento comercial adquirido, o suplicante pretende notificar desta interpelação a praça do comércio os estabelecimentos bancários, credores eventuais, para êle, suplicantes ignorados e não sabidos, desconhecidos e que não figuram no passivo da firma alienanda na forma da lei. c) Nestas circunstâncias, o suplicante com apoio nos artigos setecentos e vinte e seguintes do C.P.C.C.B. combinados com os artigos cento e setenta e sete e seguintes do mesmo diploma legal, requer: 1º). Na forma do artigo setecentos vinte e quatro do C.P.C.C.B. seja procedida a notificação e interpelação judical de quem de direito pelos credores eventuais, praça do comércio e estabelecimentos bancários, a fim de que se pronunciem sôbre o que julgarem de seu direito ou crédito no prazo legal, para os efeitos civis e comerciais, sob pena de decadência de qualquer direito futuro; 2º) que, dita notificação de interpelação judicial seja feita por edital, na forma do artigo cento e setenta e sete do mesmo diploma legal, em vista de tratar-se de credores e titulares de direitos eventuais, incertos, desconhecidos e ignorados; 3º) Se digne V. Excelência determinar o prazo de forma do inciso IV do artigo citado o setenta e oito do mesmo código de direito adjetivo civil; 4º) que, processada a notificação e interpelação judicial na forma prescrita pela lei processual, juntados os exemplares dos órgãos em que for publicado o edital, sejam os autos entregues ao peticionário, independentemente de traslado, a fim sirva de documento onde apresentados forem. P. Deferimento. Rio de Janeiro, seis de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Salomão Steingerg. Advogado. Distribuição: — Corregedoria de Justiça. — Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. D. a Quinta Vara Civel. Em oito, seis, quarenta e nove. — Despacho. A. notifique-se por editais com o prazo de trinta dias. Rio, dez, seis, quarenta e nove. A. Moura. — Nestas condições é expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, para notificação de credores eventuais, praça do comércio e estabelecimentos bancarios, por todo o conteudo da interpelação requerida por Leon Gorin, acima transcrita cientes de que êste Juizo funciona a rua D. Manuel — Palácio de Justiça — quinto andar, Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Altamiro José da Mota, Escrevente Auxiliar, o escrevi. E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão subscrevo. — Augusto Moura. — Está conforme. Antnero Lino Cameira, Substituto, pelo Escrivão.

CONCORDATA PREVENTIVA DE RIO AUTO PEÇAS LTDA.

A Sociedade Comercial Exportadora Ltda., comissária da concordata preventiva supra-mencionada, avisa aos senhores credores que nela se acha representada por seu advogado Dr. Augusto Frederico de Morais Bittencourt, que será encontrado, diáriamente, das 16 ás 18 horas, á Avenida Almirante Barroso nº 72 — 7º andar, sala 711, telefone 32-1184, a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas.

Rio, 22 de junho de 1949. — A Comissária — Sociedade Comercial Exportadora e Importadora Ltda. — Noel Pires Ferreira, Gerente.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS

MASSA FALIDA DE ESTAMPARIA LEÃO S.A.

O Porteiro dos Auditórios da Comarca de Duque de Caxias, venderá na sede do Juizo acima, no dia 5 de julho p. futuro as 14 horas os bens pertencentes a falência supra, que são os seguintes:

1 máquina recravadeira de chapéu, fabricação de A. Gallego Quesada, no estado. — 1 máquina litográfica plana, marca "Marinoni" fabricação francesa no estado. — 1 caminhão marca "Oldsmobile", chapas nº S. 6-11-73 e 2-93-95 do Distrito Federal e do Estado do Rio respectivamente, de seis (6) cilindros, motor nº C — 407.014 fabricação do ano de 1937, no estado.

N.B. Os bens acima citados podem ser vistos e examinados a rua Ema de Abreu 158 (Nilopolis) — oficina da firma Willy Voigt, com o Sr. Vitor Haslinger), com exceção do caminhão que é encontrado a rua Bittencourt 460, antiga sede da fallida.

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Para conhecimento de terceiros, do pedido de naturalização brasileira de Helmut Ernest Urbach — na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal:

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que, a fim de naturalizar-se cidadão brasileiro, requereu o cidadão Hellmut Ernest Urbach — alemão — a seguinte justificação: — Petição — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito — Hellmut Ernest Urbach, alemão, casado, comerciante e residente a rua Domingos Ferreira, duzentos e quarenta e dois, apartamento quatrocentos e três, filho de Isidor Urbach e de Anna Margarete Urbach, nascido na nove de novembro de mil novecentos e sete, em Berlim, possuindo uma filha brasileira, de nome Silvia Doris Urbach, nascida em mil novecentos e quarenta e um, nesta cidade, tendo desembarcado no pôrto desta capital de bordo do navio "Lipari" em doze de outubro de mil novecentos e trinta e três, desejando tornar-se cidadão brasileiro, vem, respeitosamente, nos termos do artigo doze e seguintes do Decreto-lei trezentos e oitenta e nove, de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito, solicitar a Vossa Excelência se digne justificar o que acima citou, visto manifestar a vontade de renunciar a sua nacionalidade de origem. Esclarece a Vossa Excelência que nunca foi condenado ou processado por crime de qualquer natureza nem como nunca manifestou idéias contrárias as instituições vigentes no país. Isto pôsto requer a Vossa Excelência se digne determinar audiência especial para o fim indicado, com a presença do digno representante do Ministério Publico e das testemunhas abaixo arroladas que com o justificante comparecerão independentemente de intimação. Requer outrossim, se digne Vossa Excelência mandar expedir os editais na conformidade do citado Decreto-lei, para citação de terceiros. — Nestes termos. Pede Deferimento. — Rio de Janeiro, doze de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Hellmut Ernest Urbach — a firma estava devidamente reconhecida. — Despacho: A. Constituido patrono ao digno Doutor 4º Procurador da Republica. D.F. primeiro de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Falcão. Assim convido a todos os que souberem de qualquer impedimento o dever de opô-lo. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi. — Hugo Auler. Devidamente selado. — Está conforme. Carlos Maul escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

Para ciência de terceiros interessados a Justificação para Naturalização, requerida neste Juizo por Marianne Urbach, na forma abaixo:

O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber aos que o presente edital, para ciência de terceiros interessados virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição inicial de folhas dois: — "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel do Distrito Federal. — Marianne Urbach, natural de Koenigshuette, de nacionalidade alemã, casada, de profissão prendas domésticas, residente a rua Domingos Ferreira, duzentos e quarenta e dois, apartamento quatrocentos e três, filha de Walter H. Oskar Maas e de Hedwig Maas, nascida a 16 de junho de 1911, possuindo uma filha brasileira de nome Silvia Doris Urbach, nascida nesta cidade em 1941, tendo desembarcado no pôrto desta capital de bordo do navio "Cuiabá", em trinta e um cinco mil novecentos e trinta e quatro, renunciando a sua nacionalidade de origem e desejando tornar-se cidadã brasileira vem, respeitosamente, nos termos do artigo doze e seguintes do Decreto-lei numero trezentos e oitenta e nove trinta e oito, justificar perante Vossa Excelência o acima alegado e, ainda, que nunca foi condenada ou processada por crime de qualquer natureza bem como nunca manifestou idéias contrárias as instituições vigentes no país. Isto pôsto requer a justificante se digne Vossa Excelência de determinar audiência especial para aquele fim, com a presença do Representante do Ministério Publico, e das testemunhas abaixo arroladas. Outrossim, requer a Vossa Excelência se digne ainda mandar expedir os editais de conformidade com o Decreto-lei citado, para ciência de terceiros. — Nestes termos. Pede Deferimento. — Rio de Janeiro. — Marianne Urbach. — Atila Ribeiro da Fonseca. — José de Miranda Carvalho Monteiro. — Testemunhas: Atila Ribeiro da Fonseca, brasileiro, casado, comerciante, residente a rua João Felipe numero cento e seis — Carteira de Identidade Reg. numero 201.998 da Policia do D.F., José de Miranda Carvalho Monteiro, brasileiro, casado, industrial, residente a rua Visconde de Itamarati numero vinte, nesta capital — Carteira de Identidade, Reg. Civ. numero 344.366 — Rio de Janeiro. Documentos anexos: — Certidão numero DNI 7.324.37. Fotocópia da carteira modêlo 19; fôlha corrida; atestado de bons antecedentes; Atestado politico e social; Atestado de residência, Declaração do marido, Publica-forma da certidão de casamento; Publica-forma da certidão de nascimento da filha brasileira; Publica-forma do passaporte alemão; Atestado médico. — (Estavam as firmas devidamente reconhecidas). — Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. — Ao Primeiro Ofício de distribuidor. — D. a Oitava Vara Civel. — Em onze de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. — (Assinatura ilegivel)". Despacho: — "A. Ao Doutor Quarto Procurador da Republica. — Rio, vinte e um dois quarenta e nove. — Oliveira Ramos". — E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital para ciência de terceiros interessados, a Justificação para Naturalização, requerida por Marianne Urbach, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Jório Pessoa C. de Albuquerque, Escrivão, o datilografei e subscrevi. — Está conforme. — O Escrivão, Jório Pessoa C. de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital para conhecimento do impedimento que porventura exista e que impossibilite Hansi Bratt a adquirir a nacionalidade Brasileira.

O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz desta Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Torna público que pretendendo naturalizar-se cidadã brasileira, requereu Justificação para este fim a senhora Hansi Bratt, conforme petição que adiante vai transcrita. — Petição inicial. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel do Distrito Federal. — Hansi Bratt natural de Alemanha, de nacionalidade alemã, filha de Siegfried Kraus e de Bathy Kraus de profissão prendas domésticas, nascida em vinte e seis de Julho de mil novecentos e quinze, residente á rua Belfort Roxo cento e vinte e nove, apartamento onze, portadora de carteira modelo 19. Registro n. 440.946 — 37.244, e no Brasil há mais de nove anos onde chegou no dia dezoito de outubro de mil novecentos e trinta e oito, desembarcando no porto desta Capital, de bordo do vapor "Massilia", desejando naturalizar-se cidadã brasileira e renunciando a sua nacionalidade de origem, vem, respeitosamente, nos termos do artigo doze e seguintes, do Decreto número 389, de vinte e cinco de abril de mil novecentos e trinta e oito. Justificar perante Vossa Excelência o acima alegado, e, ainda, que não professa ideologias contrarias as instituições vigentes no país, bem assim a de nunca ter sido processada ou condenada por crime de qualquer natureza. Isto posto requer a Justificante a Vossa Excelencia se digne de determinar audiência especial para aquele fim, com a presença do representante do Ministério Público e das testemunhas abaixo indicadas, que — comparecerão independentemente de qualquer intimação. — Outrossim, requer a Vossa Excelência se digne tambem de mandar expedir os editais para ciência de terceiros, de conformidade com a lei citada. — Nestes termos — Pede deferimento. Vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Hansi Bratt. — A data e assinatura supra inutilizam dois selos do valor de Cr$ 3.80. — "A presente petição foi datilografada em uma folha de papel selado de Cr$ 1.90. — Foram apresentadas as seguintes testemunhas: Romeu Horta e Francelino Horta Junior. A firma da requerente foi reconhecida no Tabelião do Vigésimo Quarto Oficio de Notas. Os selos devidos pelo reconhecimento foram pagos na importancia de Cr$ 3.80. Despacho: — "Autuada ao Doutor Segundo Procurador da República. — Rio, quatorze de outubro de mil novecentos e quarenta e oito. — (a) Rizzio Barandier". — Quem souber de impedimento que prejudique as pretensões da requerente, deverá trazer ao conhecimento deste Juizo que tem sua sede á rua Dom Manoel número vinte e nove, quinto andar. — Este original vai ser junto aos autos e ás cópias publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraido aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove por mim, Laercio Bueno Soares, escrevente juramentado. Eu Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 20 dias de Maria Geralda de Lima — na forma abaixo:

O Doutor Hugo Auler — Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele fica citada D. Maria Geralda de Lima — para responder a ação de despejo que lhe move Zahi Toutoundji — o que deverá fazer no prazo da lei e acompanha-la até final, sob as penas de revelia e demais da lei, tudo de acordo com as peças adiante: — Petição: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Zahi Toutoundji, sirio, casado, proprietário, domiciliado nesta cidade á rua Estacio de Sá número cento e trinta e nove, por seu bastante procurador, quer propor contra D. Maria Geralda de Lima, brasileira, domestica, solteira, domiciliada nesta cidade, no apartamento número mil cento e um do edificio á rua Carvalho de Mendonça número trinta e cinco, fundos, a presente ação de despejo, com fundamento nos artigos três, dezoito, número seis do decreto lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis, combinado com o artigo trezentos e cinquenta do Código de Processo Civil e seguintes: Em seis de novembro de mil novecentos e quarenta e seis o suplicante deu em locação mediante contrato (documento junto) o apartamento número novecentos e quatro do edificio á Avenida Nossa Senhora de Copacabana número mil e cinquenta e oito de sua propriedade á suplicada, para residência dela, fixando que a residencia seria pelo prazo de dois anos (clausula primeira) que terminaria portanto em seis de novembro de mil novecentos e quarenta e oito, e que se prorrogou em virtude de disposição da legislação do inquilinato em vigor (artigo vinte do decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove). Acontece, porém, que por disposição expressa da clausula terceira do contrato fixaram as partes contratantes que: — "A locataria não poderá sem consentimento por escrito do locador transferir este contrato e tão pouco sublocar no todo ou em parte o apartamento ora arrendado, que destinada exclusivamente a residência de sua familia que dele usará de forma a não prejudicar o sôssego bem nome, asseio, higiene e segurança do edificio"; de sorte que em face dessa disposição expressa do contrato, o suplicante foi surprezo ao notificar a suplicada, para ciência de que necessitava do apartamento para seu uso, de que a suplicada, já não mais residia no mencionado apartamento do suplicante e que estava residindo no apartamento número mil cento e um da rua Carvalho de Mendonça número trinta e cinco, fundbbbbbbbb número trinta e cinco, fundos tendo passado totalmente o apartamento numero novecentos e quatro do nono andar do edificio número 1058 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana de propriedade do suplicante ao Sr. Capitão José Amaro de Oliveira Rego, como tudo certo faz a certidão do Sr. Oficial Augusto Guilherme da Silva, da quinta Vara Civel (documento junto) dizendo: "certifico e dou fé, que a fim de notificar pelo contendo do mandado retro a suplicada D. Maria Geralda de Lima me dirigi nesta data a Avenida Nossa Senhora de Copacabana número mil e cinquenta e oito, nono andar, apartamento novecentos e quatro, sendo as às oito e trinta horas da manhã fui atendido por Dinorah Guimarães de Oliveira Rego e sua irmã D. Damásta Guimarães as quais dei ciência dos termos do presente mandado e por D. Dinorah Guimarães de Oliveira Rego, me foi informado não residir naquele local nem tão pouco conhecer a suplicada D. Maria Geralda de Lima, informando-me ainda que os ocupantes do apartamento objeto do mandado é ocupado exclusivamente por seu marido o Capitão José Amaro de Oliveira Rego e sua familia. Pelo que não me foi possivel efetuar a notificação da suplicada. Rio de Janeiro 10 de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito". Assim com tal procedimento violando o principio da lei do inquilinato em vigor, a locação rescindida se acha de pleno direito, já tendo o Tribunal de Justiça desta cidade, em apelação civel número seis mil seiscentos e cinco fixado em acordam no Diário da Justiça", apenso ao número oitenta e um, página mil cento e sessenta e nove, que: "E' elemento suficientemente comprobatório a atestação do oficial de justiça de ter encontrado o prédio arrendado ocupado inteiramente por terceiros e de haver citado o locatário residindo em outro imóvel que não o que lhe fora alugado". Tambem o mesmo Tribunal da mesma forma decidiu atraves da oitava e da quarta Camara como se vê do "Diário de Justiça" de um-dez-quarenta e oito, apenso ao número duzentos e vinte e oito e "Diário da Justiça" de quinze-dez-quarenta e oito, apenso ao número duzentos e quarenta. Portanto, na especie, por consequência, a matéria a ser apreciada é unicamente de direito, uma vez que sem consentimento escrito do suplicante e contra expressa disposição da lei em vigor, transferiu o imóvel a outrem, não podendo assim o suplicante tolerar que se eternize a situação de ser seu imóvel ocupado subrepticiamente por terceiros, com os quais não tem nem deseja ter qualquer relação ex-locato. Nestas condições requer o suplicante seja citado a suplicada para responder aos termos da presente ação na qual se pede declarada seja a rescisão da locação e decretado o despejo, intimando-se igualmente os ocupantes do imóvel para ciência da presente ação de despejo e para alegarem o que entenderem a bem de seus direitos. Pede finalmente a Vossa Excelencia seja a ação julgada procedente e condenada a suplicada nas custas e honorários de advogado do suplicante, que Vossa Excelência houver por bem arbitrar, eis que na especie acha-se plenamente caracterisada a hipotese do artigo sessenta e quatro do Código de Processo Civil. Protesta-se por todo o genero de provas em direito admitidas, inclusive exames periciais, se necessários, depoimento pessoal da suplicada, de testemunhas e etc. Dá-se á presente ação, tão sòmente para os efeitos da taxa judiciária o valor de vinte mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 20.400,00). Rio de Janeiro, vinte de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Gilberto Goulart de Barros. — Despacho: A. Cite-se. D. F. vinte e três-cinco-quarenta e nove. — Hugo Auler. Petição de folhas 20: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. — Zahi Toutoundji, vem nos autos de ação de despejo que por esse Juizo e cartório move a D. Maria Geralda de Lima, expor e requerer a Vossa Excelencia o seguinte: O suplicante propôs a ação com fundamento em violação do contrato e da lei pelo fato de ter o acionado transferido totalmente a locação do apartamento número novecentos e quatro do prédio á rua N. S. de Copacabana número 1058 de propriedade do suplicante, fato comprovado pelo processo de notificação que anexou e ainda agora face a certidão dos Srs. Oficial de Justiça desse Juizo, que se dirigiu ao citado apartamento e o encontrou totalmente ocupado por terceiros e não sendo mais ali a residencia da acionada e nem sendo esta encontrada no endereço constante da inicial, onde informaram ao oficial estar a mesma ausente em local incerto e não sabido, assim sendo vem o suplicante respeitosamente pedir a Vossa Excelência que na forma do artigo cento e setenta e sete do Código Nacional de Processo Civil em seu número um combinado com o artigo cento e setenta e oito número um e dois e três a citação edital da acionada, fixando o prazo desta citação e determinando a transcrição no edital não só desta petição como da inicial. Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Gilberto Goulart de Barros — Despacho: J. Oito-seis-quarenta e nove. — G. Neto. Replica: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara Civel. Não se encontrando no edificio do Forum o Dr. Juiz da Terceira Vara Civel o suplicante pede despachar este. Rio, oito de junho de novecentos e quarento e ove. Gilberto Goulart de Barros. Despacho de folhas 21: Faça-se pelo prazo de vinte dias a citação edital. D. F. nove-seis-quarente e nove. — Hugo Auler. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente e outro de igual teôr que será afixado na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu. Carlos Maul, escrivão subscrevi. (a) Dr. Hugo Auler. Devidamente selado. Está conforme. — Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De publicação da decisão dêste Juizo que deferiu o pedido de concordata preventiva da firma Pacheco & Silveira Limitada, para ciência dos credores, no qual é oferecido o pagamento de 60% dos respectivos créditos, em 4 prestações semestrais no prazo de dois anos, a contar da data que fôr a concordata homologada cuja decisão é a seguinte: — "Pacheco & Silveira Ltda., firma comercial por por cotas de responsabilidade limitada, estabelecida á Avenida Nossa Senhora de Copacabana nº 1.253-B, com filial á mesma rua, no numero 1.089-A, com negócio de calçados, impetraram a presente concordata preventiva, alegando dificuldades atuais naquele ramo de comércio. O pedido está em condições de ser atendido, isto é, admitido o seu processamento, que fica deferido. Assim, ordeno a sua suspensão de ações e execuções contra a aludida firma, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, marcando o prazo de 20 dias para que os credores da concordatária apresentem as suas declarações com referência a seus créditos, nomeando comissário o credor Aristeu Lopes da Silva Morais, também comerciante, que deverá prestar imediatamente o compromisso do cargo. Espeçam-se os editais apontados na lei de falências, fazendo-se a sua publicação pela forma ai indicada.

Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 22 do junho de 1949. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. O Escrivão, — Israel de Carvalho Camará.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1949. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O DOUTOR HUGO AULER, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 2 de agôsto, ás 14 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, Sr. PAULO DE MELLO GOUVEA, á porta do Forum, á rua D. Manoel numero vinte e nove — Palácio da Justiça — será levado á publico pregão de venda e arrematação para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima do sua avaliação, o imóvel abaixo mencionado, penhorado nos autos de ação executiva — entre partes — MARIA DA SOLEDADE ALONSO e MARIA CONCEIÇÃO GONÇALVES e outros, a saber: — PRÉDIO — assobradado sito á rua Aprazivel sob numero cento e quarenta e nove — cento e cinquenta e um, na freguezia da Glória. E' construido em centro de terreno acidentado acima do nivel da rua com ingresso por escadaria de cantaria em dois lances. E' feitio de platibanda tendo na fachada cinco janelas e duas portas. A construção é antiga em pedra, cal e tijolos, coberta de têlhas tipo francês. Mede de largura nove metros e vinte (9,20) e de comprimento o corpo principal sete metros e setenta (7,70) seguindo-se um puxado medindo quatro metros e sessenta (4,60) de comprimento por oito metros e oitenta (8,80) de largura. Na parte da frente do prédio existe uma meia água medindo seis metros e sessenta (6,60) e de comprimento dois metros e dez (2,10). Está em regular estado de conservação. Divide-se em cômodos para moradia todos laqueados e forrados de tábuas corridas. Está edificado em terreno acidentado morro acima que mede de largura na frente quarenta metros e trinta (40,30), largura na linha de fundos mede: cinquenta e cinco metros (55,00); de extensão pelo lado direito mede cento e cinquenta e cinco metros (155,00) e pelo lado esquerdo cento e sessenta e oito metros (168,00). Na frente é protegido em parte por muralhas de cantaria servindo de arrimo. Confronta á direita com o prédio numero cento e quarenta e cinco da mesma rua pertencente a Miguel Isidoro Gonçalves, á esquerda com o prédio numero cento e setenta e sete pertencente a Celso Felix e nos fundos com terreno pertencentes a Eduardo Guinle, que alcançam as vertentes. Avaliamos o prédio e seu terreno em duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 250.000,00). E quem o mesmo bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar acima mencionado, ciente que arrematação será feita á dinheiro á vista, ou fiador idôneo para três dias. — Para constar, passaram-se o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela Imprensa e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, vinte e dois de junho de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, CARLOS MAUL Escrivão, subscrevi. (a.) HUGO AULER. — Devidamente selado. — Está conforme. — O Escrivão, Carlos Maul.

EDITAL de falência. "BAZAR LEBLON FAZENDAS E ARMARINHO LTDA."

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que, por sentença dêste Juizo, de 12 de maio p. passado, foi decretada a falência de "BAZAR LEBLON FAZENDAS E ARMARINHO LTDA.", estabelecida á Avenida Ataulfo de Paiva 355-D e com escritório á Rua do Lavradio 55, 2º andar, sala 17, fixado em 60 dias, do protesto de fls. 4 (20-12-48), o têrmo legal da falência. Foi nomeada sindico a própria firma requerente da falência, — Raymundo Lederman & Cia., estabelecida á rua da Alfandega 211, nesta Cidade, e fixado em 20 dias o prazo para a habilitação dos credores. Assim, é expedido o presente edital para ciência de quem interessar possa, cientes de que êste Juizo tem sua sede á rua D. Manoel, nº 29, 5º andar, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1949. — Eu, (a.) Paulo Campanha, Escrevente Substituto, que a datilografei. — E eu, (a.) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscrevo. — O Juiz de Direito, (a.) Martinho Garcez Neto". — Está conforme. — O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliv

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA

Amanhã -- Sensacional Leilão -- Amanhã

229 LUSTRES DE CRISTAL, LANTERNAS E APLIQUES

Retirados da Alfândega que serão vendidos ao correr do martelo, têrça e quarta-feiras, 28 e 29 do corrente, às 8 horas da noite, à

Av. Princesa Isabel, 126 -- Túnel Novo

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) -- Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 -- 37-8570

Destacando-se diversos lustres de cristal Bacarat, Tchecos Versalhes em guarnições de bronze dourado, patinado laqueados com legít'mos pingentes, Bico-diamante, placas e lâminas lapidadas que o JULIO venderá ao correr do martelo à Avenida Princesa Isabel, 126, às 8 horas da noite, autorizado por particular amigo desta praça

CATÁLOGO

1 1 Lanterna de cristal Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante.
2 1 Lanterna de cristal Bacarat lapidado com pingentes facetados.
3 1 Lira de cristal lapidado com pingentes Amendoas e tulipa fosca lavrada.
4 1 Lanterna de cristal Bacarat com correntes, contas e pingentes lapidados.
5 1 Rico chuveiro de pingentes, lâminas e contas de cristal Bacarat.
6 1 Plafonier de bronze dourado, correntes e contas de cristal Bacarat.
7 1 Lira de cristal lapidado com pingentes, contas e tulipa fôsca trabalhada.
8 1 Lanterna de cristal Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante.
9 1 Lanterna de cristal Bacarat lapidado com dois planos de pingentes Bico-diamantes trabalhados.
10 1 Par de apliques de bronze dourado a ouro com pingentes facetados, Bacarat.
11 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes Pirolitos e mangas lapidadas, 18 luzes.
12 1 Antigo lustre de cristal Bacarat fôsco com correntes pingentes Bico-diamante e mangas lapidadas, 10 luzes.
13 1 Par de apliques de cristal Bacarat com 2 luzes plaquetes e mangas.
14 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes, correntes e mangas lapidadas, 6 luzes.
15 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes, Pirolitos e mangas, 5 luzes.
16 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado, com pingentes Bico-diamante, 8 luzes e mangas trabalhadas.
17 1 Lustre de cristal Bacarat, com pratinhos e bacia Bico-Jaca, pingentes facetados, mangas lapidadas, 8 luzes.
18 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e mangas, 4 luzes.
19 1 Lustre de cristal Bacarat com pratinhos Bico-Jaca, pingentes facetados e mangas lapidadas, 6 luzes.
20 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas, florões e mangas lapidadas, 6 luzes.
21 1 Lustre de cristal com pingentes, amêndoas e mangas lapidadas, 4 luzes.
22 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas, 6 luzes.
23 1 Antigo lustre de bronze dourado com guarnições de contas de cristal Bacarat lapidado em estilo Luiz XVI.
24 1 Pequeno lustre de cristal com plaquetes florões e mangas lapidadas, 3 luzes.
25 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas, 5 luzes.
26 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes lâminas e abat-jor de sêda, 8 luzes.
27 1 Iluminura de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.
28 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas, 6 luzes.
29 1 Iluminura de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.
30 1 Rico lustre Versailles de bronze dourado com plaquetes e rosêtas de cristal lapidado 13 luzes.
31 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante e mangas trabalhadas 8 luzes.
32 1 Pequeno lustre de cristal lapidado com abat-jour de sêda pingentes 3 luzes.
33 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes Bico-diamante Florões e mangas trabalhadas 8 luzes.
34 1 Pequeno lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes Bico-diamante contas e mangas 4 luzes.
35 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes amêndoas e abat-jour de sêda 3 luzes.
36 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes florões e mangas trabalhadas.
37 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes amêndoas e mangas lapidadas 4 luzes.
38 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes amêndoas e mangas lapidadas 6 luzes.
39 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas 10 luzes.
40 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes amêndoas e mangas trabalhadas 4 luzes.
41 1 Lustre de cristal Bacarat com florões mangas lapidadas com 8 luzes.
42 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes pirolito com 3 luzes.
43 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas florões e lâminas lapidadas 5 luzes.
44 1 Rico chuveiro de pingentes bico-diamantes e contas de cristal Bacarat.
45 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 4 luzes.
46 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes correntes e mangas lapidadas com 8 luzes.
47 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes amêndoas com 4 luzes.
48 1 Grande lustre de cristal Bacarat com pingentes e lâminas e mangas lapidadas com 8 luzes.
49 1 Lustre versalhes com armação de bronze revestido de cristal com pingentes plaquetes e contas lapidadas, abat-jour de sêda com 13 luzes.
50 1 Uma lanterna de cristal Bacarat com 2 planos de pingentes bico-diamantes.
51 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas 12 luzes.
52 1 Pequeno lustre de cristal com pingentes facetados com 3 luzes e mangas lapidadas.
53 1 Grande lustre versalhes com guarnições de bronze plaquetes e rosêtas de cristal lapidado 32 luzes.
54 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes contas e mangas de cristal Bacarat 4 luzes.
55 1 Lustre de cristal com pingentes amêndoas florões e mangas lapidadas 5 luzes.
56 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas com 6 luzes.
57 1 Rico chuveiro de pingentes lâminas e contas de cristal Bacarat lapidado.
58 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes e mangas lapidadas com 8 luzes.
59 1 Pequeno lustre Versalhes com pingentes cristal lapidado e abat-jours de sêda com 5 luzes.
60 1 Lustre de bronze francês com pingentes e contas e mangas lapidadas com 6 luzes.
61 1 Lustre Versalhes com armação de bronze revestido de cristal com plaquetes pingentes e contas lapidadas com abat-jour de sêda com 6 luzes.
62 1 Lustre de bronze francês com pingentes e contas abat-jour lapidadas com 6 luzes.
63 1 Lustre Versailles armação de bronze dourada com pingentes e plaquetes e contas de cristal lapidadas e abat-jours de sêda com 4 luzes.
64 1 Rico lustre de bronze dourado francês cinzelado com pingentes e contas bico-diamantes lapidado.
65 1 Lustre de Versailles com guarnições de bronze dourado com pingentes de cristal Bacarat lapidado 13 luzes e abat-jours de sêda.
66 1 Lustre de cristal tcheco com florões plaquetes e mangas lapidadas com 6 luzes.
67 1 Antigo lustre de cristal Bacarat pingentes e contas lapidadas e tulipas fôscas 3 luzes.
68 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas com 6 luzes.
69 1 Pequeno lustre de cristal com florões, plaquetes e mangas lapidadas com 3 luzes.
70 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes e contas e mangas lapidadas com 4 luzes.
71 1 Lustre de Versailhes com armação de bronze dourado revestido de cristal com pingentes e placas e contas lapidadas com 13 luzes e abat-jours de sêda.
72 1 Lustre de cristal tcheco com pingentes lágrimas com 5 luzes.
73 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes e mangas lapidadas com 8 luzes.
74 1 Pequeno lustre de cristal Bacarat com pingentes e mangas lapidadas com 3 luzes.
75 1 Lustre de cristal tcheco lapidado com abat-jours de sêda branca com 5 luzes.
76 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes e mangas lapidadas com 4 luzes.
77 1 Dito idem idem com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 6 luzes.
78 1 Rico chuveiro de pingentes e lâminas e contas de cristal Bacarat lapidado.
79 1 Pequeno lustre de cristal com pingentes e lâminas 3 luzes e mangas lapidadas.
80 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes e lâminas 3 luzes e mangas lapidadas.
81 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes e mangas lapidado com 8 luzes.
82 1 Pequeno lustre de cristal tcheco lapidado florões plaquetes com 3 luzes com abat-jours de sêda.
83 1 Par de apliques de cristal lapidado, com 2 luzes plaquetes e mangas.
84 1 Dito idem idem com 2 luzes pingentes facetados e amêndoas com mangas.
85 1 Grande lustre de Versailhes com armação de bronze dourado revestido de cristal com pingentes plaquetes e contas de cristal Bacarat lapidado com 19 luzes e abat-jours de sêda.
86 1 Lustre de bronze francês cinzelado com pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado com 10 luzes e abat-jours.
87 1 Antigo lustre de bronze francês cinzelado com pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado com 16 luzes em estilo Luiz XV.
88 1 Lustre de Versailhes com armação de bronze dourado com plaquetes e contas de cristal lapidado 4 luzes.
89 1 Lustre de bronze francês cinzelado com pingentes [illegible] nas contas de cristal lapidado com 10 luzes e abat-jours de sêda.
89 1 Lustre de bronze francês cinzelado com pingentes contas de cristal Bacarat lapidado em estilo Luiz XV.
90 1 Dito idem idem com pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado com 8 luzes.
91 1 Lustre de bronze francês cinzelado com pratinhos de cristal Bico-Jaca e contas lapidadas com 8 luzes e abat-jours de sêda.
92 1 Rico lustre "Cêsta" de bronze dourado francês com pingentes e contas de cristal bico-diamantes lapidados.
93 1 Par de apliques de bronze cinzelado com pingentes e contas de cristal Bacarat em estilo Luiz XV 2 luzes.
94 1 Par de apliques de cristal tcheco com plaquetes com mangas lapidadas com 3 luzes.
95 1 Antigo lustre de bronze francês todo cinzelado guarnecido de pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado em estilo Luiz XIV com 10 luzes.
96 1 Par de apliques de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes de florões e mangas lapidadas.
97 1 Antigo lustre de bronze francês todo cinzelado guarnecido de pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado em estilo Luiz XV e mangas trabalhadas.
98 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes e mangas 8 luzes.
99 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes correntes e mangas lapidadas com 6 luzes.
100 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes Pirolitos e mangas 5 luzes.
101 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes bico-diamante 8 luzes e mangas trabalhadas.
102 1 Lustre de cristal Bacarat com pratinhos e bacia Bico-Jaca, pingentes facetados mangas lapidadas com 8 luzes.
103 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e mangas 4 luzes.
104 1 Lustre de cristal Bacarat com pratinhos Bico-Jaca, pingentes facetados e mangas lapidadas 6 luzes.
105 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas, florões e mangas lapidadas com 6 luzes.
106 1 Lustre de cristal com pingentes amêndoas e mangas lapidadas com 4 luzes.
107 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas 6 luzes.
108 1 Antigo lustre de bronze dourado com guarnições de contas de cristal Bacarat lapidado em estilo Luiz XVI.
109 1 Pequeno lustre de cristal com plaquetes e mangas florões lapidadas com 3 luzes.
110 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas 5 luzes.
111 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes lâminas e abat-jours de sêda com 8 luzes.
112 1 Iluminúria de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.
113 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 6 luzes.
114 1 Iluminúria de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.
115 1 Rico lustre Versailhes de bronze dourado com plaquetes e rosêtas de cristal lapidado 13 luzes.
116 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes bico-diamante e mangas trabalhadas 8 luzes.
117 1 Pequeno lustre de cristal lapidado com abat-jours de sêda pingentes 3 luzes.
118 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes bico-diamante florões e mangas trabalhadas 8 luzes.
119 1 Pequeno lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes bico-diamante contas e mangas 4 luzes.
120 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes amêndoas e abat-jours de sêda 3 luzes.
121 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e florões e mangas trabalhadas.
122 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes amêndoas e mangas lapidadas 4 luzes.
123 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes amêndoas e mangas lapidadas 6 luzes.
124 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas 10 luzes.
125 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes amêndoas e mangas trabalhadas 4 luzes.
126 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes pirolito com 3 luzes.
127 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas florões e lâminas lapidadas 5 luzes.
128 1 Rico chuveiro de pingentes bico-diamantes e contas de cristal B[illegible]
129 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 4 luzes.
130 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 4 luzes.
131 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes correntes e mangas lapidadas com 8 luzes.
132 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes amêndoas com 4 luzes.
133 1 Grande lustre de cristal Bacarat com pingentes e lâminas e mangas lapidadas com 8 luzes.
134 1 Lustre de Versailhes com armação de bronze revestido de cristal com pingentes plaquetes e contas lapidadas abat-jours de sêda com 13 luzes.
135 1 Uma lanterna de cristal Bacarat com 2 planos de pingentes bico-diamantes.
136 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas 12 luzes.
137 1 Pequeno lustre de cristal com pingentes facetados com 3 luzes e mangas lapidadas.
138 1 Grande lustre de Versailhes com guarnições de bronze plaquetes e rosêtas de cristal lapidado com 32 luzes.
139 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes contas e mangas de cristal Bacarat 4 luzes.
140 1 Lustre de cristal com pingentes amêndoas florões e mangas lapidadas 5 luzes.
141 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas com 6 luzes.
142 1 Rico chuveiro de pingentes lâminas e contas de cristal Bacarat lapidado.
143 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes e mangas lapidadas com 5 luzes.
144 1 Pequeno lustre versailhes com pingentes cristal lapidado e abat-jours de sêda com 5 luzes.
145 1 Lustre de bronze francês com pingentes e contas e mangas lapidadas com 6 luzes.
146 1 Lustre de Versailhes com armação de bronze revestido de cristal com plaquetes.
147 1 Lustre de bronze francês com pingentes e contas abat-jours lapidadas com 6 luzes.
148 1 Lustre Versailhes armação de bronze dourada com pingentes e plaquetes e contas de cristal lapidadas e abat-jours de sêda.
149 1 Rico lustre de bronze dourado francês cinzelado com pingentes e contas bico-diamantes lapidado.
150 1 Lustre de Versailhes com guarnições de bronze dourado com pingentes de cristal Bacarat lapidado 13 luzes e abat-jours de sêda.
151 1 Lustre de cristal tcheco com florões plaquetes e contas lapidadas e tulipas fôsca 3 luzes.
152 1 Antigo lustre de cristal Bacarat pingentes e contas lapidadas e tulipas fôsca 3 luzes.
153 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas com 6 luzes.
154 1 Pequeno lustre de cristal com florões plaquetes e mangas lapidadas com 3 luzes.
155 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes e contas e mangas lapidadas com 4 luzes.
156 1 Lustre de Versailhes com armação de bronze dourado revestido de cristal com pingentes e placas e contas lapidadas com 13 luzes e abat-jours de sêda.
157 1 Lustre de cristal tcheco com pingentes lágrimas com 5 luzes.
158 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes e mangas lapidadas com 8 luzes.
159 1 Pequeno lustre de cristal Bacarat com pingentes e mangas lapidadas com 3 luzes.
160 1 Lustre de cristal tcheco lapidado com abat-jours de sêda branca, com 5 luzes.
161 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes e mangas lapidadas com 4 luzes.
162 1 Dito idem idem com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 6 luzes.
163 1 Rico chuveiro de pingentes e lâminas e contas de cristal Bacarat lapidado.
164 1 Pequeno lustre de cristal com pingentes lâminas luzes e mangas lapidadas.
165 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes e mangas lapidado com 8 luzes.
167 1 Pequeno lustre de cristal tcheco lapidado florões plaquetes com 3 luzes com abat-jours de sêda.
168 1 Grande lustre de Versailhes com armação de bronze dourado revestido de cristal com pingentes plaquetes e contas de cristal Bacarat lapidado com 19 luzes e abat-jours de sêda.
169 1 Lustre de bronze francês cinzelado com pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado com 10 luzes e abat-jours.

(CONCLUI NA PAG. 10)

Leilões Públicos no Distrito Federal

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

170 1 Antigo lustre de bronze francês cinzelado com pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado com 16 luzes em estilo Luiz XV.

171 1 Lustre de Versailhes com armação de bronze dourado com plaquetes e contas de cristal lapidado 4 luzes.

172 1 Lustre de bronze francês trabalhado com pingentes lâminas contas de cristal lâminas com 10 luzes e abat-jours de sêda.

173 1 Lustre de bronze francês cinzelado com pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado com 8 luzes.

174 1 Lustre de bronze francês cinzelado com pratinhos de cristal Bico-Jaca e contas lapidadas com 3 luzes e abat-jours de sêda.

175 1 Rico lustre "Côsta" de bronze dourado francês com pingentes e contas de cristal bico-diamantes lapidados.

176 1 Par de apliques de bronze cinzelado com pingentes e contas de cristal Bacarat em estilo Luiz XV 2 luzes.

177 1 Par de apliques de cristal tcheco com plaquetes com mangas lapidadas com 2 luzes.

178 1 Antigo lustre de bronze francês todo cinzelado guarnecido de pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado em estilo Luiz XIV com 10 luzes.

179 1 Par de apliques de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes de florões e mangas lapidadas.

180 1 Antigo lustre de bronze francês todo cinzelado guarnecido de pingentes e contas de cristal Bacarat lapidado em estilo Luiz XV e mangas trabalhadas.

181 1 Lustre de cristal com plaquetes e mangas lapidadas com 3 luzes.

182 1 Dito idem idem.

183 1 Pequena lanterna de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes lapidado.

184 1 Lustre de cristal com plaquetes e mangas lapidadas com 3 luzes.

185 1 Dito idem idem.

186 1 Lanterna de cristal Bacarat lapidado com pingentes bico-diamante.

187 1 Lanterna de cristal Bacarat lapidada com pingentes facetados.

188 1 Urna de cristal lapidado com pingentes amêndoas e tulipa fôsca lavrada.

189 1 Lanterna de cristal Bacarat com correntes, contas e pingentes lapidados.

190 1 Rico [illegible] de pingentes lâminas e contas de cristal Bacarat.

191 1 [illegible] de bronze dourado correntes e [illegible] de cristal Bacarat.

192 1 Urna de cristal lapidado com pingentes e contas e tulipa fôsca trabalhada.

193 1 Lanterna de cristal Bacarat lapidado com pingentes bico-diamante.

194 1 Lanterna de cristal Bacarat lapidado com dois planos de pingentes bico-diamante trabalhados.

195 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes Pirolitos e mangas lapidadas 18 luzes.

196 1 Antigo lustre de cristal Bacarat fôsco com correntes, pingentes bico-diamante e mangas lapidadas 10 luzes.

197 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes correntes e mangas lapidadas 6 luzes.

198 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes Pirolitos e mangas 5 luzes.

199 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes bico-diamante 8 luzes e mangas trabalhadas.

200 1 Lustre de cristal lapidado com plaquetes e mangas 4 luzes.

201 1 Lustre de cristal Bacarat com pratinhos Bico-Jaca, pingentes facetados e mangas lapidados 6 luzes.

202 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes, florões e mangas lapidadas.

203 1 Lustre de cristal com pingentes amêndoas e mangas lapidadas 4 luzes.

204 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas 6 luzes.

205 1 Antigo lustre de bronze dourado com guarnições de contas de cristal Bacarat lapidado em estilo Luiz XVI.

206 1 Pequeno lustre de cristal com plaquetes, florões e mangas lapidadas 3 luzes.

207 1 Lustre de cristal tcheco com plaquetes e mangas lapidadas 5 luzes.

208 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes lâminas e abat-jours de sêda 8 luzes.

209 1 Luminária de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.

210 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas 6 luzes.

211 1 Luminária de cristal leitoso com guarnições de bronze dourado.

212 1 Rico lustre de Versailhes de bronze dourado com plaquetes e rosetas de cristal lapidado 12 luzes.

213 1 Lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes bico-diamante e mangas trabalhadas 8 luzes.

214 1 Pequeno lustre de cristal lapidado com abat-jours de sêda pingentes 3 luzes.

215 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes bico-diamante florões e mangas trabalhadas 8 luzes.

216 1 Pequeno lustre de cristal Bacarat lapidado com pingentes bico-diamante contas e mangas 4 luzes.

217 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes amêndoas e abat-jours de sêda 3 luzes.

218 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes amêndoas e mangas lapidadas 4 luzes.

219 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas 10 luzes.

220 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes mangas trabalhadas 4 luzes.

221 1 Lustre de cristal Bacarat com florões mangas lapidadas com 3 luzes.

222 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes [illegible] com 3 luzes.

223 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas florões lapidadas 5 luzes.

224 1 Rico chuveiro de pingentes bico-diamante e contas de cristal Bacarat.

225 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes lâminas e mangas lapidadas com 4 luzes.

226 1 Lustre de cristal Bacarat com pingentes bico-diamantes correntes e mangas lapidadas com 3 luzes.

227 1 Lustre de cristal lapidado com pingentes amêndoas com 4 luzes.

228 1 Grande lustre de cristal Bacarat com pingentes e lâminas e mangas lapidadas com 8 luzes.

229 1 Lanterna de cristal Bacarat com 2 planos de pingentes bico-diamantes.

SINAL 20% E 5% COMISSÃO.

Leilões

DIA 28 DE JUNHO

JÚLIO — Antigo e bom prédio, em terreno 11,80x100, à Rua Miguel Fernandes, 48 — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Lustres e lanternas de cristal, à Avenida Princesa Isabel, 126-D — Túnel Novo, às 20 horas, terça-feira 28 e quarta-feira, 29 do corrente, no local.

DIA 29 DE JUNHO

JÚLIO — Pequeno prédio de construção sólida (com facilidades), à Rua São Carlos 122 — Estácio de Sá, às 17 horas, no local.

DIA 30 DE JUNHO

JÚLIO — Confortável prédio estilo missões, à Rua Severiano Brandão, 14 — Colégio Militar, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169 com frente ao Jardim do Méier.

DIA 1º DE JULHO

JÚLIO — Bom lote de terreno de 10x48, à Rua Alfenas (lote 17 — Irajá, às 17 horas, no local.

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

JÚLIO — Esplêndido terreno, 16x30, à Rua Guajemala, 55 — Penha, às 16 horas, no local.

DIA 6 DE JULHO

JÚLIO — Lindo prédio (estilo Missões) à Rua Assapuva, 232 (perto da Avenida Suburbana) — Bairro Higienópolis, às 17 horas, no local.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

Comprem-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-2411.

Certificados - Certidões - Casamentos — Carteiras
Procurações. Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar. Tel. 23-3840, diàriamente.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
RUA DEBRET, 23 - 4.º andar — Fone: 22-6281 — Residência: 25-0006

AOS DOMINGOS,
ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
A
"RADIO MAYRINK VEIGA"
APRESENTA
"MANHÃ ESPORTIVA Paramounte,
COM ODUVALDO COZZI
E SUA EQUIPE DE ESPORTES
OFERTA DOS FAMOSOS
"LENÇOS PARAMOUNTE"

ATE' CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas de costura, de qualquer marca, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamento à vista. Atendem-se em qualquer distancia, mesmo em Niterói.
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-3457.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cia. — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itapuhy
Sairá terça-feira, 5 de julho, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Araranguá
Sairá segunda-feira, 4 de julho, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaimbé
Sairá domingo, 3 de julho, às 11 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquatiá
Sairá sexta-feira, 1 de julho, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Araribá
Sairá dia 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

Itapé
Sairá quinta-feira, 30 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itagassu
Sairá dia 29, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém [illegible] — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.
Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Aimorés — Presidente Bueno, Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — [illegible] — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — [illegible] — Alfredo Graça — Arasuaí.
INFORMAÇÕES COM
ARY DE SÁ
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 1.º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. 6781
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297
ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-0872 — 43-3374 — 43-[illegible]
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6781

REPRESENTANTES
PROCURA-SE PARA TECIDOS, EM TODOS OS ESTADOS.
SÔBRE BOA COMISSÃO — Informações
Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES, 139
— RIO —

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE JUNHO DE 1949
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, quinta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de titulos relativo ao mês de maio. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

Jabuti, Egeu e Manguari empolgaram no "Distrito Federal"

Estão de parabéns Ernani Freitas e Oswaldo Ullôa pelo triunfo de Jabuti

PARA nós, não foi surprêsa o resultado do Grande Prêmio "Distrito Federal", muito embora depositassemos enorme fé na vitória de Manguari. Sabiamos que Jabuti, Egeu e Hiron podiam derrotar o filho de King Salmon, dado os preparos esmerados a que foram submetidos.

Justamente foi o que faltou em Manguari. Os seus responsáveis, confiantes nas suas duas últimas brilhantes atuações, e na excelente disposição em que se achava o animal, limitaram-se, apenas, a florear as distâncias dos mil e 2.040 metros. O resultado foi o que se viu — Manguari teve que se empregar de vez, para acompanhar o violento "train" produzido por Jabuti, tornando-se apagado na altura dos ... 2.400 metros.

Enquanto isso sucedia a Manguari, Egeu e Jabuti, trabalhados com afinco para uma desforra, cruzavam o disco gigantescamente, num empolgante final, lutando pelo laurel tão cobiçado.

Manguari perdeu a tríplice-corôa, mostrando ser um valente animal de fundo. Exibiu-se magnificamente, faltando no final, o que fica por conta dos seus responsáveis...

Jabuti, mostrou ser um "crack", e mais "crack" o seu treinador Ernani Freitas.

O filho de Formasterus fez os primeiros 1.400 metros em 87" 4/5, de um só fôlego, terminando a carreira no ótimo tempo de 187" 4/5.

O final da carreira foi irregular, tendo Castillo prejudicado Hiron, Manguari e Jabuti, o que lhe valeu pôr uma suspensão de duas corridas.

O partido de Castillo prejudicou apenas Hiron, pois Manguari já estava batido. Quanto a Jabuti, Oswaldo Ullôa para não ser apertado contra a cêrca interna, defendeu-se como pôde, e com grande maestria, tocando de leve com o cotovelo na montada de Castillo.

Foi extraordinária a ação de Ullôa, reacionando a sua montada, que já vinha nos últimos metros dominada por Egeu.

Jabuti reacionou, sobrepujando a seu maior adversário, o que vale parabens e elogios a Ullôa e Ernani Freitas, pela sensacional vitória alcançada com Jabuti.

Si por um lado desfez-se mais um tríplice-coroado, ficou, com o desenrolar emocionante do Distrito Federal para gaudio dos carreiristas e beleza impressionante da disputa de uma prova de fundo, imposta aos três gigantes que se degladiaram nos 3.000 metros de domingo último, na Gávea.

Venceram as demais provas da tarde Disca, Jutlândia, Sunshine, Zodiaco, Atrevido, Malandro e Tiroleza.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 (G. L.).

1º, Disca, 53 quilos, C. Moreno; 2º, Farra, 56 quilos, J. Mesquita; 3º, A'dean, 56 quilos, E. Gonçalves.

Não correram Parker e Hipias.

Tempo: 87" 1/5.

Diferenças: 7 corpos e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 494,00
Dupla 13 .. .. Cr$ 108,50

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 71,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 27,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 18,00

Tratador — José Venancio.
Proprietário — José Venancio.
Criador — H. de Toledo Lara.
Movimento do páreo: Cr$ 562.100,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Camacho	9.539	26,00
Disca	509	132,00
Flim	3.258	76,00
Parker	N. C.	
Hipias	N. C.	
Jeba	401	27,00
Farra	3.011	83,00
Champagne	5.433	46,00
Sai'in	2.034	123,50
Aidean	7.178	35,00
Total	31.428	

DUPLAS

		Cr$
11	469	329,00
12	1.935	80,00
13	1.421	108,50
14	4.958	19,00
23	437	355,00
24	2.272	68,00
33	112	1.377,00
34	1.677	92,00
44	2.996	51,00
Total	19.277	

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 (G. L.).

1º, Jutlandia, 54 quilos, S. Ferreira; 2º, Nuvem, 54 quilos, L. Meszaros; 3º, Cyclamen, 54 quilos, P. Vaz.

Não correu Cajaiba.

Tempo: 60".

Diferenças: 3 corpos e pescoço.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 17,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 27,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 21,50

Tratador — Gabino Rodrigues.
Proprietário — José Buarque de Macedo.
Criador — José Paulino Nogueira.
Movimento do páreo: Cr$ 468.990,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Miraplara	2.831	71,00
Jutlandia	11.734	17,00
Nevasca	3.806	53,00
Nuvem	2.662	75,50
Cyclamen	4.122	49,00
Cajaiba	N. C.	
Total	25.158	

DUPLAS

		Cr$
12	3.373	44,00
13	1.250	119,00
14	793	188,00
23	5.495	27,00
24	5.396	27,50
33	798	187,00
34	1.510	99,00
Total	18.618	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 (G. L.).

1º, Sunshine, 51 quilos, B. Ribeiro; 2º, Jamburi, 52 quilos, R. Latorre; 3º, Ariel, 56 quilos, P. Vaz.

Não correram Libio, Amir, Night Club, El Alamein, Jandaya.

Tempo: 86" 2/3.

Diferenças: 2 corpos e 5 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 77,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 12,50

PLACES

Do nº 6 .. .. Cr$ 29,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 26,00

Tratador — Francisco Pereira.
Proprietário — Manuel H. Silvia.
Criador — Manuel H. Silvia.
Movimento do páreo: Cr$ 684.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
[illegible]	4.121	67,00
Polidor	3.745	74,00
Amir	N. C.	
Jalna	2.786	99,00
Night Club	N. C.	
Sunshine	3.583	77,00
Batel	9.091	30,00
Ariel	4.537	61,00
El Alamein	N. C.	
Jandaya	N. C.	
Jamburi	3.569	78,00
T. Forro		
Seu Aniceto	3.203	86,50
Caravana		
Total	34.635	

DUPLAS

		Cr$
11	89	319,00
12	1.369	143,00
13	6.378	31,00
14	2.421	81,00
22	407	180,00
23	3.317	59,00
24	1.557	126,00
33	2.626	74,00
34	4.674	43,00
44	818	33,00
Total	21.450	

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).

1º, Zodiaco, 55 quilos, S. Ferreira; 2º, Pollu, 55 quilos, D. Ferreira; 3º, Assombro, 55 quilos, P. Vaz.

Não correu Sabotla.

Tempo: 78" 4/5.

Diferenças: meio corpo e 1 corpo.

RATEIOS

Vencedor, 10 .. .. Cr$ 45,00
Dupla 44 .. .. Cr$ 180,50

PLACES

Do nº 10 .. .. Cr$ 18,50
Do nº 9 .. .. Cr$ 22,00
Do nº 7 .. .. Cr$ 25,00

Tratador — Gonçalino Feijó.
Proprietário — Ernesto Piccolo.
Criador — F. J. Lundgren.
Movimento do páreo: Cr$ 865.670,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Hastaluego	13.019	30,00
Edudo		
Tahia	483	802,00
Marfim	7.911	49,00
Jacaçsú	1.618	239,00
W. Post	1.948	199,00
Jeca	5.739	67,50
Assombro	3.895	99,00
Jabotiá	N. C.	
Pollu	5.170	75,00
Zodiaco	8.655	45,00
Omar		
Total	48.438	

DUPLAS

		Cr$
11	960	269,00
12	4.354	59,00
13	4.903	53,00
14	5.795	45,00
22	1.230	210,00
23	5.115	50,50
24	4.218	61,00
33	884	291,00
34	3.439	75,00
44	1.434	180,00
Total	32.338	

5º páreo — GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — 3.000 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 30.000,00 (G. L.).

1º, Jabuti, 55 quilos, O. Ullôa; 2º, Egeu, 55 quilos, E. Castillo; 3º, Manguari, 55 quilos, L. Rigoni.

Não correu Jamary.

Tempo: 187" 4/5.

Diferenças: palheta e 3 corpos.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 29,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 43,00

PLACES

Do nº 6 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 21,00

Tratador — Ernani de Freitas.
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Criador — C. G. de Paula Machado.
Movimento do páreo: Cr$ 816.290,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Manguari	19.761	21,00
Egeu	10.281	40,00
Rio Verde	642	644,00
Lucifer	2.489	166,00
Hiron	4.134	100,00
Jabuti	14.439	29,00
Jamary	N. C.	
Total	51.660	

DUPLAS

		Cr$
12	4.521	44,00
13	3.891	56,00
14	7.923	27,50
22	233	836,00
23	1.814	120,00
24	5.019	43,00
33	385	567,00
34	3.087	71,00
Total	27.278	

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 (G. L.).

1º, Atrevido, 55 quilos, A. Araújo; 2º, Maná, 55 quilos, L. Leighton; 3º, Jaguarão 65 quilos, J. Mesquita.

Não correram Bororé, Jonjoca e Icatú.

Tempo: 61" 3/5.

Diferenças: 1 corpo e meio corpo.

RATEIOS

Vencedor, 14 .. .. Cr$ 33,50
Dupla 34 .. .. Cr$ 30,00

PLACES

Do nº 14 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 9 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 23,50

Tratador — Henrique de Sousa.
Proprietário — Stud 20 de Março.
Criador — Luiz C. A. Valente.
Movimento do páreo: Cr$ 542.260,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Catl	7.236	52,00
Ratinak		
Jaguarão	4.819	93,00
Aviador	93	982,00
Bororé	N. C.	
Egito	7.069	63,50
Rio Bonito	1.265	335,00
Jonjoca	1.514	296,50
Astral		
Muzuzo	673	667,00
Alado		
Maná	12.126	37,00
Jocker	2.577	174,00
Carlaboso	1.377	326,00
Icatú	N. C.	
Baturité	1.325	339,00
Atrevido	13.372	33,50
Rombo	1.843	214,00
Angelus		
Total		

DUPLAS

		Cr$
11	2.652	137,50
12	2.310	113,00
13	3.636	71,00
14	4.594	57,00
22	933	280,50
23	2.915	90,00
24	3.707	71,00
33	1.859	140,00
34	8.582	30,00
44	2.064	127,00
Total	32.716	

7º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00 (G. L.).

1º, Malandro, 47 quilos, I. Pinheiro; 2º, Segundito, 56 quilos, B. Ribeiro; 3º, Fandango, 66 quilos, A. Barbosa.

Não correram Galhardo, Arakreon, Jacomi e Furão.

Tempo: 79".

Diferenças: 4 corpos e cabeça.

RATEIOS

Vencedor, 13 .. .. Cr$ 40,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 103,00

PLACES

Do nº 13 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 8 .. .. Cr$ 48,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 24,00

Tratador — José Salustiano da Silva.
Proprietário — Albino Simões Pena.
Criador — Oswaldo Kroeff.
Movimento do páreo: Cr$ 939.200,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Haremum	7.894	56,00
Porungo		
Galhardo	N. C.	
Abdin	1.728	257,00
Pepito	8.369	54,00
Heremom	5.278	84,00
Fandango	6.938	61,00
Arakreon	N. C.	
Segundito D D D	1.132	395,00
Guaranyzinho	6.799	66,00
Jacomi	1.820	244,00
R. Kiz		
Sassiado	1.414	314,00
Furão		
Pablo	2.061	145,00
Mal.	11.119	40,00
Hyperbole		
Total	35.470	

DUPLAS

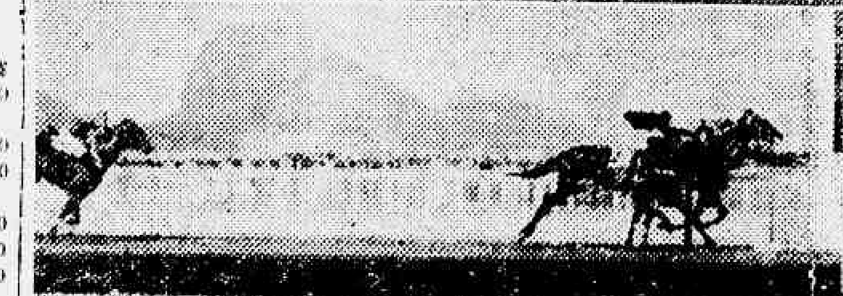
		Cr$
11	1.036	258,00
12	5.312	50,00
13	2.816	95,00
14	3.297	81,00
22	4.764	56,00
23	4.318	62,00
24	6.296	42,50
33	949	282,00
34	2.691	103,00
44	2.071	129,00
Total	33.460	

8º páreo — Premio "Miss Brasil" — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — (G. L.).

1º, Tiroleza, 58 quilos, R. Latorre; 2º, Nimrod, 57 quilos, E. Castillo; 3º, Magali, 48 quilos, P. Coelho.

Não correram Rumoroso e Nero.

Tempo: 109" 4/5.

A empolgante vitória de Jabuti no plano de baixo, vendo-se em cima o filho de Formasterus montado por Ullôa

Diferenças: pescoço e cabeça.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 50,00
Dupla 24 .. .. Cr$ 42,00

PLACES

Do nº 7 .. .. Cr$ 28,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 14,00

Tratador — Juan Zuniga.
Proprietário — Nelson Seabra.
Importador — Roberto e Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr$ 1.090.770,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
Carnavalesca	15.291	32,00
Nimrod	30.610	17,00
Defiant	2.203	240,00
D. José	2.683	187,00
Maestro	3.654	144,00
Rumoroso	N. C.	
Tiroleza	10.546	50,00
Nero		
Total	55.986	

DUPLAS

		Cr$
11	2.065	157,00
12	12.956	25,00
13	3.436	94,00
14	3.398	95,00
22	2.434	133,00
23	6.284	61,00
24	7.557	43,00
33	665	535,00
34	2.753	118,00
Total	40.488	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 6.315.730,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$

Pista de grama sêca

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

3 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 20.570,00.

Concurso duplo

13 vencedores com 11 pontos — Cr$ 3.338,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB

Comb.: (14-13-7) — 6 vencedores — Cr$ 1.545,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

132 vencedores — Cr$ 640,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (14-9) (13-8) (7-2) — 17 vencedores — Cr$ 13.171,00.

Clube Militar da Reserva do Exército

O Capitão Tarso Coimbra convida os membros da Diretoria do Clube para uma reunião na Avenida Rio Branco, 277, sala 1.105, 11º andar, amanhã, dia 29 de Junho, às 18 horas, a fim de tratar da posse da nova diretoria.

Excursão às Cidades Históricas de Minas Gerais

Terá inicio no dia 13 de julho próximo a interessante Excursão às Cidades Históricas de Minas Gerais, lançada pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil e que visitará, entre outras as cidades de Ouro Preto, Sabará e Nova Lima. As mais famosas igrejas, monumentos e edificios públicos das Cidades Históricas de Minas Gerais constam do programa elaborado por aquele Departamento. Os excursionistas do Rio poderão viajar, em trem da Central do Brasil, ou em avião da Aerovias Brasil, tanto na ida como na volta. Numa excursão especial e Congonhas do Campo serão apreciadas as obras do famoso entalhador Aleijadinho.

Esta, sim!
e A MEIA DE CLASSE
Kangurú
AMADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2873 — RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0704 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72 respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL A' VISTA

COMPRA

Londres	74,07
N. York	18,35
Paris	0,0675
Zurich	4,2536
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8,515
B. Aires	3,823
Amsterdam	6,9251
Santiago (Dólar)	18,38
La Paz	—
Copenhague	3,83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18,72
Paris	0,0688
Zurich	4,3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1,7396
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,918
Amsterdam	7,0434
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0,1457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2145
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4274

OURO

O Banco do Brasil compra a razão de Cr$ 20,8176 o grama do ouro fino, na base de mil por mil.

Pela primeira vez, o América inscreveu seu nome, entre os vencedores do torneio initium



O quadro campeão

Do meu canto

Esbulhado o Bangu... e quem pagará por isso?

Lúlú K. Pela

"Padre Miguel" deixou de viver domingo último uma de suas grandes noites, com os pirôcos que por certo fariam no ar os foguetes em comemoração ao título de Campeão do Torneio Início de 1949 que, por justiça, cabia ao campeão de 1933.

Foi-lhe ingrato, entretanto, o destino. Um êrro clamoroso de Mário Viana tirou ao vencedor do Fluminense e Vasco um direito que lhe cabia de forma nítida e insofismável. E quem, perguntamos nós, restituirá ao grêmio suburbano a perda que sofrera? Certamente, ninguem, é claro. E o que virá a sofrer Mário Viana pelo êrro que redundara n perda de um título para o Bangú?

Eis ai o nó. Foi, não foi. Disse, não disse..et... etc. e o tempo como o eterno julgador, coloca o caso no ról do esquecimento e pronto, tudo acabado. Esta, á única solução.

Não duvdamos da honestidade de Mário Viana, em se tratando de um Torneio Início e ainda mais num jogo entre Bangú e América, absolutamente. Temos certeza de que, se S. S. estivesse perto do local e visse que o toque se dera dentro da área de Penalti, não teria consignado a falta. Fê-lo por se achar distante, não tendo de leve a intenção de prejudicar o grêmio banguense.

De uma ou de outra forma, porém, errou. Com ou sem intenção malévola não deveria consignar a falta, esta é que é a verdade. Foi um caso típico de bola na mão.

Prevaleceu em tudo a vaidade do árbitro, coisa comum aliás entre os nossos apitadores, quando não querem demonstrar que o fizeram, julgando-se assim infaliveis e dai as perdas para os clubes.

Ora, a regra permite aos juizes voltarem atráz, isto é, anularem a marcação desde que reconheçam posteriormente o êrro cometido.

Conquanto o ser humano seja suscetivel de êrros, julgam os nossos juizes que a eles não assiste êsse direito e em face dêsse complexo é o que se vê. Ontem, o Vaco, hoje, o Bangù, amanhã o Botafogo, e assim tudo vai cambaleando, correndo frouxo.

A inépcia e a incompetencia dos nossos poderes competentes, a nosso ver, são os causadores dessa situação esdrúxula. Não agem na hora "H", por falta também de fôrça moral e a coisa vai sempre de mal a pior.

Que moral pode ter um órgão que deixa impune um Zizinho? Nenhuma positivamente. Que foi um atentado ao pudor não há dúvida alguma. Mas, o juiz não citou na súmula, o jogador é um "bom menino", vem ai o Campeonato e tudo resolvido com a entrega do caso do Egrégio Tribunal do Tempo. Todavia, continua a sequênca de êrros no revezamento, ora jogador, ora juiz... o eterno problema.

No caso do Zizinho argumentaram também para a impunidade com o fato de tratar-se de jôgo internacional. Nessas partidas, segundo dizem, não há Delegados "olheiros", mas no Torneio Início o aspecto foi diferente. Porventura, lá nas Laranjeiras não havia nenhum dos 84 Delegados da celebérrima comunicação n. 8/49, do Tribunal de Justiça Desportiva? Não? Por que? Quer-nos parecer que a função desses moços seja a de fiscal de arbitragens. E agora? Mário Viana não se iria colocar na súmula. O seu êrro houve realmente. E quem irá apontá-lo como causador da perda que sofrera o Bangú Atlético Clube? Será necessário que o clube recorra? De uma coisa temos certeza absoluta: — mais um caso que ficará sem solução.

APESAR DOS PESARES, MERECIA O BANGU MELHOR SORTE — CLAMOROSO ÊRRO DE MÁRIO VIANA PRESENTEOU AOS AMERICANOS COM UM TRIUNFO, DO QUAL, OS SEUS ADVERSÁRIOS ESTAVAM BEM MAIS PRÓXIMOS

Possue a Cidade um novo campeão do seu "Torneio Initium" — Trata-se do América F. C., valorosa agremiação carioca, uma das mais lídimas expressões do nosso Desporto, possuidor de ótimas tradições e do justíssimo título de campeão do Centenário.

Se por um lado pode-se justificar plenamente a justiça desse feito, feito que proporcionou ao América alegria e estímulos, fatos que se mostravam olvidados por Campos Sales, deve-se ressaltar a tremenda injustiça que essa decisão resultou para a equipe banguense, sem a menor sombra de dúvida, a que melhor se apresentou dentro do Torneio, devendo-se relembrar o fato de sòmente ter atuado frente a grandes quadros cariocas, tais como o Fluminense, o Vasco e o próprio América.

Além dêsse fato, a maneira pela qual foi decidido o título, mercê um penalti que ninguém, — a não ser o senhor Mário Viana, viu, — penalidade que o seu homônimo, jogador vinculado ao América, transformou no tento da vitória, por conseqüência, o tento do título.

Esses fatores serviram, para, em grande parte, tirar o brilho da vitoria final americana, contudo, como já dissemos acima, deve-se-lhe conferir a sua dose de mérito uma vez que, mercê das atuações extraordinárias do goleiro Osni, dêsse espetáculo de vivacidade e músculos que se chama Hilton, do desesperado esfôrço do zagueiro Ivan e da inconfundível classe do mignon atacante Lima, puderam êles se impôr a um sem numero de adversários até que, quando da final, embora dominados completamente, esmerando-se na defesa e com ataques esparsos, esperaram a oportunidade que, afinal, lhes foi proporcionada por quem era menos aconselhável para fazê-lo, isto é, o nosso "numero um" do apito, o Sr. Mário Viana.

De uma forma ou de outra, porém, está o América com um belo título, e nossos são os votos para que êsse feito sirva de estímulo para sua campanha de 1949.

Os outros quadros, apresentaram-se dentro de suas reais possibilidades, a não ser, os quadros do Vasco e do Flamengo os quais, com desfalques rudes em sua estruturação pouco puderam fazer, principalmente o rubro-negro. O Bonsucesso demonstrou que está armando um quadro bastante regular, o mesmo acontecendo com o Canto do Rio e o Madureira. O Olaria, apesar de ter sido eliminado de saída, demonstrou o acêrto do trabalho de Gentil Cardoso e o Botafogo, campeão carioca de 1949, demonstrou não estarem os seus jogadores com aquele preparo físico e entrosamentos de temporada passada.

A MARCHA DOS TENTOS

1ª PARTIDA

Olaria x Madureira

Juiz — Gama Malcher — Bom

Peleja decidida por penaltes, na segunda fase.

OLARIA — Odair — Amaro e Aroldo — Olavo — Moacir e Ananias — Aldino — J. Alves — Micel — Maxwell e Esquerdinha.

MADUREIRA — Mullin — Heber e Bimba — Arati — Celinho e Mineiro — Belinho — Rubinho — Benedito — Jorge e Acir.

2ª PARTIDA

Canto do Rio x Bonsucesso

Juiz — Gama Malcher - Bom

Bonsucesso 1 x 0, goal de Roberto

CANTO DO RIO — Joel — Alcides e Manuelzinho — Teraldo — Edésio e Raimundo — Hélio — Carango — Geraldino — Waldemar e Aristo.

BONSUCESSO — Tião — Rubens e Borracha — Cambuí — Vitor e Galo — Deni — Rabada — Roberto — Cida e Sóca.

3ª PARTIDA

América x São Cristóvão

Juiz — Lowe — Bom

Partida decidida por penaltes — América 2 x 1

AMÉRICA — Osni — Ivan e Mundinho — Hilton Viana — Osvaldinho e Gambo — Heitor — Ramalho — Carlinhos — Lima e Lopes.

SÃO CRISTÓVÃO — Ramiro — Lino II e Torbis — Nelson — Buláu e Pelado — Lino II — João Menta — Wilton — Paulinho e Magalhães.

4ª PARTIDA

Fluminense x Bangu

Juiz — Ford — Bom

Partida decidida por penaltes — Bangu 2 x 1

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Lorenzo — Índio — Waldir e Bigode — Santo Cristo — Didi — Silas — 109 e Rodrigues.

BANGU — Luiz — Rafaneli e Sula — Gualter — Mirim e Pinguela — Amaral — Menezes — Moacir Bueno — Ismale e Djalma.

Juiz — Ford — Bom

5ª PARTIDA

Vasco x Flamengo

Juiz — Dundas — Bom

Vasco 1 x 0, goal de Ademir

VASCO — Barbosa — Augusto e Sampaio — Ipojucan — Danilo e Tão — Nestor — Ademir — Heleno — Maneca e Mário.

FLAMENGO — Garcia — Waldir e Job — Miranda — Bria e Jaime — Jorge de Castro — Zizinho — Durval — Moacir e Esquerdinha.

6ª PARTIDA

Botafogo x Madureira

Juiz — Dundas — Bom

Decidido em penaltes. Disputado em três série de três penalidades cada uma. Madureira 3 x 1.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Rubinho — Ávila e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Otávio e Braguinha

7ª PARTIDA

América x Bonsucesso

Juiz — Lowe — Bom

Jôgo decidido nos penaltes. — América 3 x 2.

Jogaram as mesmas equipes.

8ª PARTIDA

Vasco x Bangu

Juiz — Lowe — Bom

Decidido em penaltes. — Bangu 2 x 1.

Jogaram as mesmas equipes.

FINAL

América x Bangu

Juiz — Mário Viana — Fraco

Jogaram as mesmas equipes, tendo a partida terminado com a vitória dos americanos pela contagem de 1 x 0, goal de Hilton Viana, cobrando um hands-penalty inexistente.



O Vice-campeão do Torneio, quadro do Bangú, sem favor o que melhor se apresentou

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Numero 149
28 de junho de 1949 — Têrça-feira

Onde êles tudo resolvem

PELA C. B. D.

Na próxima quinta-feira, dia 30 ás 18 horas, será encerrada oficialmente a exposição dos cartazes relativos ao Campeonato Mundial de Futebol, que se está realizando no salão Assyrio. Nessa ocasião, será feita a entrega dos prêmios conquistados pelos diversos concurrentes.

— A entidade solicitou informações á F.M.F.; com relação a situação do jogador Gluco, vinculado ao Fluminense e que deseja transferir-se para o Cruzeiro F. C.

— Foi transformada em multa pecuniária de Cr$ 1.800,00 a pena de suspensão por 1 ano, aplicada ao ponteiro Jair, dos Aspirantes do Vasco da Gama.

PELA F. M. F.

O Colégio de Arbitros estabeleceu os dias de sextas-feiras, ás 17 horas em ponto, para o sorteio dos Juizes que deverão atuar nos domingos seguintes.

— O Madureira solicitou o arrolamento na categoria de "não amador", do jogador Claudionor.

— O Canto do Rio, solicitou as seguintes providências: o "passe" do jogador Wilson Duarte, inscrito como amador pelo Mauá F. C. de Niterói, para o seu plantel de profissionais. A carteira de atleta de Francisco Costa e arrolamento na categoria de "não amador" dos jogadores Horácio e Orlando Sarno.

NOTICIARIO GERAL

Sábado próximo, dia 2, as equipes principais de basquetebol e volibol do Vasco, preliarão com as representações do Jacarepaguá Tênis Clube, fazendo parte, êsses jogos, dos programas comemorativos dos festejos do 10 aniversário de fundação do grêmio jacarepaguense.

— Já está pronto para receber assinatura o novo compromisso do centro-avante Heleno com o Vasco, pelo qual, o popular jogador receberá o salário mensal de Cr$ 7.000,00 além as gratificações de praxe.

— No próximo dia 1º, terminarão os contratos dos jogadores Mário, Seixas e Alvaro com o Vasco, já tendo reformado os seus compromissos, os aspirantes Aêdo e Babi.

— Estrêla do Norte F. C., de Cachoeira de Itapemirim, deseja enfrentar á 29, uma equipe do Vasco. Contudo essa pretensão não pôde ser atendida, por absoluta carência de tempo.

FELIX CASTILHO SERÁ O PONTEIRO VASCAÍNO? — Já informamos aos nossos leitores de que o Vasco não descansaria enquanto não contratasse um excepcional extrema direito para formar definitivamente o seu esquadrão. Podemos adiantar tratar-se do "colored" Felix Castilho que o último sul-americano nos revelou. Consultado o jogador pelo Sr. Vitorino Carneiro concordou imediatamente com a idéia prontificando-se a jogar pelo Vasco, clube pelo qual demonstrava suas simpatia e preferência. Como o Sr. Ciro Aranha seja amigo do Presidente do Alianza, de Lima, clube ao qual se encontra vinculado o jogador, foi o mesmo encarregado das negociações com aquêle paredro. Logo foi endereçado um telegrama para Lima, estando o clube de São Januário a espera da resposta favorável, o que se deverá verificar hoje ou amanhã. Aguardemos, portanto.